MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

Recrudesce a perseguição religiosa na Hungria, Tcheco-Eslováquia e Rumânia

«CORTINAS DE DÓLARES E LIBRAS AMEAÇAM DIVIDIR O MUNDO AINDA MAIS QUE A DE FERRO»

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O conhecido comentarista internacional Walter Lippmann publicou ontem um sensacional artigo intitulado "Cortinas de dolares e esterlinas ameaçam dividir o mundo ainda mais que a de ferro", no qual adverte de que se precisará de muito tempo para resolver a atual crise econômica. Essa crise só se resolverá — disse Lippmann — quando os dolares e as libras, assim como outras divisas "duras" do comércio mundial, voltarem a ser novamente dinheiro internacional e não simplesmente dinheiro local ou regional e quando se tornarem mutuamente conversiveis, num tipo em que a gente se possa fiar e que se mantenham razoavelmente estáveis. Caso contrário, o mundo se transformará em sistemas comerciais fechados, dentro dos quais os povos se tornarão cada vez mais pobres e mais vulneráveis e alguns países cairão certamente na depressão e até mesmo na desordem.

Desmentida a notícia de que haja deslocamento de tropas em S. Paulo

RIO, 9 (Asp.) — Foi publicado em São Paulo um telegrama procedente do Rio, informando que tropas federais, pertencentes á Moto-mecanizada do Exército, se estão movimentando, desde ontem, para aquele Estado, acreditando-se que se trata de méra rotina, para substituição de fôrças mecanizadas em Campinas.

Aqui, no Rio, a "Radiopress" informou que o Ministro da Guerra declarou não existir nenhum deslocamento de tropas em São Paulo. Todo o material da Moto-mecanizada já há três dias vem sendo inspecionado nos quartéis do Distrito Federal.

PERDEU O USO DA RAZÃO O CARDEAL DA HUNGRIA

JORNAL DO DIA

HOJE 12 Pág Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 / Gerência 8288

GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 92
Caixa Postal 1641

ANO III — PÔRTO ALEGRE, DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1949 — N.° 739

BERLIM, 9 (U. P.) — Um membro de projeção do Serviço Secreto do Exército norte-americano diz haver recebido, ontem á noite, a informação de que o Cardeal José Mindszenty, Primaz da Hungria, foi transferido da prisão perto de Budapest para o Manicômio Tipometzo. Aquela comunicação, procedente de informantes dignos de crédito, nos Balcãs, adianta que o Cardeal perdeu a razão, em consequencia das drogas quimicas e dos maus tratos que sofreu para arrancar-lhe uma confissão. Segundo aquela informação, o Cardeal encontra-se num estado de delirio parcial. Quando sua mãe, recentemente, o visitou na prisão, parecia não se dar conta do que havia sucedido, apesar de se terem, já, passado vários meses desde que foi condenado sob a acusação de oito itens de traição e especulação no cambio negro. Ainda segundo a mesma informação, perguntou o Cardeal á sua mãe quando seria o julgamento. Um oficial do exército norte-americano explicou que a noticia de haver o Cardeal perdido a razão é plausivel, em face dos "métodos refinados de que usam agora os comunistas para fazer com que um réu confesse qualquer delito que os seus acusadores desejarem". Qualificando o julgamento oral de tortura psicológica", o citado agente secreto norte americano disse que os comunistas podem produzir artificialmente um complexo de culpabilidade em suas vitimas, forçando-as psicològicamente a desabafar por meio duma confissão, ficando convencidos de que cometeram realmente os delitos nos quais, no pleno uso da razão, jamais teriam sonhado. Ajuntou que os comunistas usam a droga quimica "actedron" que anula certas células cerebrais e que, embora não deixando sinais visiveis na vitima, esta jamais recobre seu equilibrio mental. (N. da R. — Ficam assim inteiramente confirmadas, em todos os detalhes, as várias reportagens que "JORNAL DO DIA" publicou, em primeira mão, no Brasil, sôbre os processos comunistas de quebrantamento da vontade de suas vitimas).


O presidente Eurico Gaspar Dutra, quando de sua recente visita aos Estados Unidos. (Foto USIS, especial para JORNAL DO DIA).

OTIMISMO ECONOMICO E GREVES

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Num artigo intitulado «Dados sôbre negocios», publicado pelo semanario «Colliers», o secretraio da Fazenda dos Estados Unidos, sr. John Snyder, reiterou sua confiança na boa situação economica dos Estados Unidos e disse: «Com sinceridade e ênfase vos dou minha opinião a respeito da situação, que não apresenta nada de importante que possa provocar desassossegos». Acrescentou que está espantado com a falta de confiança que ainda podem abrigar os homens de negocios norte-americanos, ajuntando que, embora se deva cuidar constantemente da inflação, esta parece estar dominada pelo alto poder aquisitivo. Acrescentou ainda que «estamos num periodo de reajustamento necessario e benéfico». Frisou que a situação de hoje é diametralmente oposta à do após-guerra de 14/18. Hoje há uma lei bancária severa, existindo atualmente 14.750 bancos, contra 20.800 em 1921.

Com referência às operações da bolsa, citou que os emprés-timos a corretores são 500 milhões de dólares inferiores aos de 1929 (8.500 milhões). Quanto ás hipotecas aos agricultores, disse que diminuiram 15% depois da segunda guerra mundial, quando ao fim da primeira haviam aumentado 80%. A respeito dos empregos disse ser fato significativo haver atualmente 59 milhões de empregados (não mencionou os desempregados, que montam atualmente a uns dois e meio milhões. N. da R.).

Referindo-se ao poder aquisitivo, mencionou Snyder que, desde o fim da guerra, os cidadãos norte-americanos adquiriram 13 milhões de automóveis e caminhões novos, 29 milhões de refrigeradores, máquinas de lavar e aspiradores e 50 milhões de aparelhos novos de rádio e televisão "sem que isso signifique saturação nem fracionamento para o mercado potencial". Lembrou que milhões de pessoas levantaram seu nivel de vida, "aspiração americana que jamais perecerá e que todavia ainda precisa ser conquistada por muitos". Cal-

1949 em 215 mil milhões de dólares, contra 214 mil em... 1948, subindo as economias liquidas a 200 mil milhões, dos quais 48 mil correspondem aos "bonus de economia" do govêrno.

★ A CRISE ECONOMICA — Londres, 9 (UP) — O secretário do Tesouro dos EE. UU., sr. John Snyder, continuará durante todo o dia de hoje suas conversações de caráter financeiro e econômico com os ministros das Finanças da Inglaterra e Canadá, sir Stafford Cripps e Douglas Abbott, respectivamente. Segundo se informa, existe o proposito de se encerrar a conferência na noite de hoje.

★ GREVE DE MINEIROS — Sydney (*Australia*), 9 (UP) — A greve geral dos mineiros de carvão, inspirada pelos comunistas, paralisou completamente a industria do país. A vida desta cidade, de um milhão e 500 mil habitantes, está totalmente paralisada, lnjando a população com a falta de gás e eletricidade. Os serviços publicos pràticamente deixaram de funcionar. Tanto o govêrno como os mineiros estão firmemente decididos a não cederem em suas exigências. O primeiro ministro afirmou que combaterá os comunistas por todos os meios a seu alcance.

★ FÔRÇA AÉREA EM PRONTIDÃO — Francfurt, 9 UP) — A fôrça aérea dos Estados Unidos colocou todas as suas unidades de caça na Alemanha sob um só comando e as preparou para entrar em combate ao primeiro aviso. Essa organização constitui uma contribuição dos Estados Unidos para a defesa da Europa Ocidental. A nova divisão aérea, cujos aviões já participaram de manobras com fôrças de outros paises da Europa Ocidental, contará com todos os elementos de organização da RAF, quando empenhada na defesa de Londres. Juntamente com esta força está organizada uma muralha de radar em toda a zona norte-americana de Alemanha. Ao brigadeiro general Thomas C. Darcy caberá o comando das forças, cujo Q. G. se encontra em Lansberg, no sul da Alemanha.

Confirmada a sentença que condenara o Cardeal Mindszenty à prisão perpétua

BUDAPEST, 9 (U.P.) — A Côrte de Apelação do Tribunal do Povo reduziu a pena imposta a três dos seis acusados no processo do Cardeal Mindszenty, confirmando as demais penas. Foram beneficiados o professor de teologia Balanagau, com redução a 12 anos da pena de 15 anos de prisão e perda de direitos civis e politicos durante 10 anos; Monsenhor Zakar, secretário particular do Cardeal Primaz conseguiu a redução para 4 anos, da pena de 6 anos de prisão, e confisco dos bens e perda dos direitos civis e politicos durante 10 anos; o Padre Ispanky teve a pena de prisão perpétua reduzida para 15 anos, sendo mantido o confisco dos bens.

Foram confirmadas as penas impostas ao Principe Paulo Esterhazy, condenado a 15 anos de prisão, confisco de bens e perda dos direitos civis e politicos durante 10 anos. O jornalista Toth foi condenado a 10 anos de prisão e confisco dos seus bens imobiliários; o Padre Nagy, ex-secretário da Ação Católica, foi condenado a 3 anos de prisão e perda de direitos civis e politicos durante 5 anos. Quanto ao Cardeal Mindszenty, como se sabe, a Côrte confirmou a sentença de prisão perpétua e confisco de todos os bens, com perda dos direitos civis e politicos durante 10 anos.

◆ DOMICILIO FORÇADO PARA O ARCEBISPO DE BUCAREST — CIDADE DO VATICANO, 9 (UP) — Consta que o govêrno rumeno cominou a pena de "domicilio forçado" ao arcebispo metropolitano católico de Bucarest.

◆ MAIS UM PADRE E TRES PASTORES — PARIS, 9 U.P.) — Noticias vindas de Praga informam que foi preso ontem à tarde o padre tchecoeslovaco, Louis Zmerlik, que há três anos vinha exercendo o cargo de secretário da Nunciatura de Praga. Por outro lado, a emissora do Vaticano informou que a policia tchecoeslovaca prendeu três pastores protestantes por "atividades anti-democráticas".

◆ PROTESTO DO VATICANO — CIDADE DO VATICANO, 9 (U.P.) — Formulou-se enérgico protesto ao govêrno da Tchecoeslováquia contra a prisão do padre Zmerlik, secretário da representação diplomática do Vaticano em Praga.

◆ PRESO OUTRO BISPO — PRAGA, 9 (U.P.) — Soube-se que o mais velho bispo católico da Tcheco-Eslováquia, Don Morie Picab, declarou que vem sendo mantido em verdadeira prisão em sua residência, a sessenta milhas desta capital. Anteriormente se anunciara que as autoridades comunistas techecas haviam detido o padre Ludwig Zmerlik, tendo o Vaticano protestado contra essa prisão. Aliás, as autoridades comunistas locais afirmam que não têm conhecimento dessa prisão...

ESTATISCA DAS GREVES NA HOLANDA EM 1948

HAIA, (SHI) — Em 1948, devido ás greves ocorridas na Holanda, foram perdidos..... 131.000 dias de trabalho. Esse total representa apenas 0,02% do total dos dias de trabalho verificados nos Paises-Baixos. E sensivelmente inferior ao total dos dias perdidos em 1945, 1946 e 1947 e bem menos importante do que em 1919 e 1920.

Com exceção da importância bem mais considerável do que as registradas na Holanda.

Não há «Frente única riograndense»

RIO, 9 (Asp) — Os jornais de todo o país noticiaram com estardalhaço que a ida do sr. Adroaldo Mesquita da Costa a Pôrto Alegre fôra determinada pela "formação de uma frente unica rio-grandense" e que o Ministro da Justiça fôra despachado pelo Presidente Dutra para conjurar o perigo. Os jornais daqui principalmente, deram destaque a essa noticia. O deputado Souza Costa, lider da bancada federal pessedeista, a propósito desmentiu a informação, declarando: "Não tem o menor fundamento essa noticia. Entendi-me com o Gal. Dutra sôbre êste assunto. A viagem do sr. Mesquita da Costa foi determinada por um convite para participar das comemorações do aniversário do quarto ano da fundação do PSD, bem como a do sr Clóvis Pestana".

EMISSARIO DA UDN AO GOVERNADOR JOBIM — Um telegrama procedente da capital federal, informa que o sr. Camilo Mércio, suplente de senador, que deverá chegar hoje a esta capital, é portador de cópia das notas da UDN e PR para o governador Walter Jobim. Segundo aquele mesmo telegrama, o sr. Walter Jobim, após a reunião conjunta dos dirigentes estaduais e municipais do PSD, dará uma entrevista abordando a situação politica nacional e estadual.

VULCÃO EM ATIVIDADE

SANTA CRUZ (Tenerife, Ilhas Canarias), 9 (U. P.) — Três milhões cúbicos de lavas correram pelo Monte Pelado, nas ultimas 24 horas. A camada de lava atingiu na noite passada, a largura de 800 metros e uma altura de 10 metros, ameaçando agora a comuna de Los Hoyas. A localidade de Hoyo de Verdugo ficou inteiramente coberta de lava. Até agora nenhuma vitima há a lamentar. Um geologo, vindo expressamente de Madrid, declarou: «Pela maneira com que a lava agora está sendo lançada o vulcão extinguir-se-á progressivamente, de maneira que não há razões para temer-se explosões violentas ou catástrofes. A atividade do «La Pelada» prova que o vulcão das Ilhas Canárias chega ao fim.

BANQUETE DE XAVANTES

S. DOMINGOS, 9 (U. P.) — Estranho, porem, imponente banquete foi oferecido pelos indios Xavantes aos membros do Posto Meireles, uma das avançadas de colonização do Brasil Central e de catequese dos indios. O Posto Meireles acaba de receber em sua sede o maior numero de indios Xavantes até hoje reunidos em seus contactos com os brancos, pacificadores e colonizadores. Os Xavantes lhes ofereceram um banquete em que havia enormes quantidades de carne de jacaré, veado, caitetús, tartarugas e etc. O banquete decorreu num ambiente de extrema camaradagem, sendo esta a primeira vez que os indios Xavantes procuram os brancos, para regalá-los.

O FATO DO DIA

ECONOMIA DE CARANGUEIJO

A. R. SCHNEIDER

O leitor por certo não desconhece ser o caranguejo uma das raras espécies de bichos que têm o incrivel costume de devorar uns aos outros. Ocorre, porem, que a crosta do bicho é dura como pedra; mas de tempos em tempos aquele crustáceo se vai descascando, para formar uma crosta nova. Durante êsses dias criticos, então, o casco do caranguejo fica mole e o coitado se torna prêsa fácil de seus irmãos gulosos, que o devoram sem dó nem piedade, a não ser que se esconda em lugar inacessivel, enquanto muda de roupa.

Os "donos da economia mundial" encontram-se hoje em idêntica situação. Periodicamente, os paises do mundo costumam "amolecer", ou seja: enveredam para crises econômicas, durante as quais os paises vizinhos procuram devorá-los... econômica e politicamente. E tratam os espertos de fazê-lo na primeira oportunidade... de medo de seu próprio periodo de "amolecimento". Aproveitam, então, com maligna alegria, a desgraça do outro, para apertá-lo contra a parede.

Os leitores que acompanharam o noticiário da imprensa dos últimos dias, estão ao par dos movimentos que os ministros de Finanças da Inglaterra, EE. Unidos, Canadá, França e Bélgica estão fazendo para contornar a tremenda crise econômica em que se debate a Europa. Chegam ao ponto de alvitrar até a possibilidade duma conferencia econômica mundial, a reunir-se em setembro próximo em Bretton Woods. Fala-se em "o mais grave problema" do após-guerra.

Mas quem examinar êsse problema sem prevenções, verá que não há realmente problema algum.

Quando um país exporta, remete para outros países as mercadorias que produziu e que o outro pode consumir. Se se considerar todo o mundo como imenso campo econômico, o tráfico de mercadorias dos países exportadores não devia cessar nunca, porque estamos muito longe de ver cobertas as necessidades de consumo da humanidade — mesmo que os Estados Unidos produzissem o triplo e a Inglaterra o quintuplo e o Brasil o décuplo do que produzem? Mas há a inveja!

O medo de crises econômicas é a verdadeira causa da desfibrante e desleal concorrência nos mercados mundiais, hoje dominados por uma *rêde* intrincadissima de medidas protecionistas e preços de "dumping", que só servem de paliativo.

Se se considerar que é praticamente ilimitada a capacidade de consumo da humanidade, capacidade limitada unicamente pelas possibilidades técnicas e o arbitrio humano, então teremos encontrado o verdadeiro nó da questão, que fica espertamente encoberto pelos litigios de moeda, exportação e outros tópicos quejandos.

A verdadeira causa sempre esteve e está ali, precisamente, onde são desencadeadas as crises econômicas. Não nas causas apontadas pela rádio de Moscou, quando fala das "clássicas contradições dos regimes capitalistas".

Onde então?

Quando em determinada área econômica, depois de algum temppo de franco florescimento, começar a baixar o juro dos capitais empatados, surge natural e necessariamente a tendência de engasgar-se a circulação monetária (Os teoristas da superprodução falam de "saturação dos mercados" e sugerem então medidas de dirigismo econômico, ou seja estrangulamento da produção). Por meio da exportação capital forçada, ou seja a exportação unilateral de mercadorias, procura-se então reforçar a espinha dorsal dos interêsses capitalistas (juro) ameaçados. Naturalmente, tais medidas colidem abertamente com os mesmissimos interêsses capitalistas dos outros paises, que sofram a mesma pressão. E' dessa concorrência desleal nos mercados mundiais que surgem as crises econômicas e freqüentemente a guerra (que são quase sempre verdadeiras válvulas de escape da situação).

Para sair dêsse diabólico circulo vicioso só há um remédio: (1) Cada país precisa, na economia interna, afastar a função de verdadeira tramela que o dinheiro hoje exerce nos mercados internos, com o que interrompe, arbitrária e mesmo criminosamente, a conjuntura que tornaria tecnicamente possivel o bem-estar coletivo e a própria paz social. (2) E eliminar as barreiras alfandegárias e as odiosas medidas protecionistas, porque, num mundo sem fronteiras econômicas e sem crises econômicas, a exportação deixa de constituir um problema. Lamentavelmente, os piores cegos ainda são os que não querem ver a simplicidade de tais medidas. Preferem ir adiando a solução. E na periodicidade fatal das crises preferem adotar a politica do caranguejo: aproveitar o "amolecimento" do vizinho, para devorá-lo com casca e tudo.

INDEPENDÊNCIA DA ARGENTINA

Buenos Aires, 9 (UP) — Toda a cidade amanheceu engalanada, hoje, a fim de comemorar mais um aniversário da independência da Argentina. Em presença das mais altas autoridades do país, do ministro da guerra do Brasil e do comandante chefe da zona das Caraibas, desfilará sôbre a avenida Alvear a mais formidável concentração aérea e aparelhos de guerra de todos os tempos na Argentina. Sobrevoarão também os céus de Buenos Aires numerosos aviões militares fabricados na Argentina.

★ OUTRA GREVE NAS DOCAS DE LONDRES — Londres, 9 (UP) — O govêrno enviou mais soldados e marujos para as docas londrinas esta manhã. 14 dos 105 navios paralisados pela greve foram descarregados. Calcula-se em 2 mil o numero de soldados e marujos que estão efetuando o trabalho dos estivadores. Mas surgiu um novo e grave impasse, porquanto 2 mil motoristas de caminhões se negam a transportar a carne descarregada pelos soldados.

USINA DO VALE DO S. FRANCISCO

Washington, 9 (UP) — Raymound Wheeler, funcionario do Banco Internacional, partirá na proxima quarta-feira para o Rio de Janeiro, a fim de participar da convenção pan-americana de engenheiros, ante a qual discursará. O sr. Wheeler inspecionará tambem a construção das usinas hidro-elétricas do vale de São Francisco, para a qual foi solicitado empréstimo ao Banco Internacional. Tal empréstimo está sendo objeto de estudos. A soma solicitada foi de 15 milhões de dólares.

★ CONVENIO ANGLO-RUSSO — Londres, 9 (UP) — Prosseguiram durante o dia de ontem as negociações secretas para um acôrdo comercial russo-britânico. As esferas oficiais guardam silêncio sôbre a marcha dos trabalhos, mas ao que sabe a Grã Bretanha está interessada na aquisição de grandes partidas de cereais russos, em troca de maquinaria agricola.

Adãozinho no comando do «Rolo Compressor», hoje, contra o São José

A EQUIPE "SANTA" ATUARA' COMPLETA EM BUSCA DE AMPLA REABILITAÇÃO E MELHOR COLOCAÇÃO NA TABELA DO CAMPEONATO — NOS "EUCALIPTOS", O SENSACIONAL EMBATE DESTA TARDE — NOTA OFICIAL DA SUPERINTENDENCIA DA "MATER" E DA TESOURARIA DO INTERNACIONAL

Esta tarde, no magnifico estádio dos «Eucaliptos», colorados e Zequinhas estarão preliando na quinta rodada do primeiro turno do Campeonato de Pôrto Alegre, promovido pela Federação Rio Grandense de Futebol. O embate que travarão Internacional versus São José apresenta-se cercado de invulgar interêsse razão porque está fadada para ser presenciado por um público dos mais numerosos e entusiásticos de quantos, esta temporada, já assistiram prélios futebolísticos nos nossos estádios.

Está o Internacional bem preparado para o choque desta tarde, embora sem a presença de seu «condotieri» Vilalba que, suspenso, deverá ser substituído por Adãozinho, indo Nirinho para o lugar do endiabrado «Negrinho do Pastoreio». Essa modificação de última hora que se impôs por fôrça das circunstâncias fora já prevista, em nada diminuindo o poderio do «Rolo Compressor» para o choque desta tarde.

Sabe o São José, que perder o cotejo de hoje, na rua Silveiro, representa uma queda profunda de suas aspirações numa colocação honrosa no certame oficial, embora ainda estejamos muito distante de vislumbrar os prováveis primeiros colorados. Assim, esperando se reabilitar dos insucessos anteriores e garantir um lugar de destaque entre os «Grandes», os craques «santos» pizarão o gramado do Menino Deus confiantes e desejosos duma vitória que, se se apresenta difícil, não será, entretanto, impossível.

Prováveis

EQUIPES PARA HOJE

INTERNACIONAL — Ivo, Nena e Ilmo; Alfeu, Viana e Ruaro; Tesourinha, Nirinho, Adãozinho, Malinho e Carlitos.

S. JOSE' — Wilson, Gaúcho e Oswaldo Só; Aldeia, Ivo e Gomes; Loureiro, Enio, Sadi, Pedrinho e Doca.

Na arbitragem funcionará mr. Barrick, o consagrado apitador britânico recentemente contratado pela F.R.G.F.

Nota oficial da Superintendência da F.R.G.F.

Partida — INTERNACIONAL X S. JOSE'

Local — Campo do E. C. Internacional para os profissionais e aspirantes — Campo do E. C. S. José para os juvenis (domingo). Data — domingo dia 10 do corrente — Horários regulamentares. Arbitros: Profissionais — Mr. Barrick; Aspirantes — Artur Vilarinho; Juvenis — Danilo Mutti.

PREÇOS (estabelecidos pelos disputantes) —

Geral: Cr$ 12,00; ½ geral: Cr$ 8,00; Colegial: Cr$ 3,00.

AVISO DA TESOURARIA DO INTERNACIONAL

De acôrdo com o deliberado em sessão da diretoria, são avisados os senhores sócios que, em excepção será exigida, doravante, a apresentação da carteira social para o ingresso no campo dos Eucaliptos.

Na séde do Clube, os interessados, serão atendidos diàriamente, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

HOJE, NA RUA SANTA CECILIA

JORNAL DO DIA Esportivo

DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO III — PÔRTO ALEGRE, DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1949 — N.º 739

FINALIZARA' O SENSACIONAL CERTAME DE VOLEIBOL

Finalizar hoje, na cancha junto à igreja de Santa Cecilia, o sensacional torneio de voleibol, promovido pela juventude Masculina Catolica e que tem o alto patrocinio do JORNAL DO DIA. Disputarão a rodada final os quadros vencedores das eliminatorias, e que foram os Centros Santa Cecilia, Nossa Senhora Medianeira, Santa Terezinha e Coração de Jesus.

Grande expectativa cerca os embates a serem efetuados na cancha da rua Santa Cecilia, pois, estarão em ação os mais destacados ases da bola sobre a rede da Juventude Catolica desta Capital, já que os conjuntos disputantes contam com elementos de reais predicados tecnicos. Assim, tudo faz prever uma grande assistencia compareça ao local dos jogos, incentivando com sua torcida seus players favoritos. O primeiro jogo da tarde deverá ser efetuado precisamente às 13,30 horas.

JOGANDO COMO SABE E COMO PODE, O CRUZEIRO GOLEOU O CORINTIANS: 5 X 3

Cruzeiro e Corintians iniciaram, ontem, à tarde, a quinta rodada do campeonato da cidade, jogando na "Colina Melancólica". Venceram os alvi-azuis merecidamente, jogando no segundo tempo com apenas dez homens, em virtude de Edy ter abandonado o gramado sèriamente lesionado, por ter sido atingido com um ponta-pé em pleno rosto, por Fogosa. A vitória cruzeirista jamais perigou e foi conseguida mercê de uma soberba atuação de seus defensores, todos numa tarde felicissima.

Assim disputaram as duas equipes: CRUZEIRO — Edy (depois Nardo), Moacir e Bahia; Laerte II, Garcia e Salomoni; Delmar, Nardo, Mujica, Samuel e Joeici. CORINTIANS — Cláudio, Povonovo e Repolho; Armando, Dorvalino e Paulo; Jerônimo, Fogosa, Mário Andrade, Maninho e Julinho Só.

Os tentos foram conseguidos na seguinte ordem: Aos 45 segundos, Samuel abriu a contagem para o Cruzeiro; a um minuto de jogo Mário Andrade empatou a peleja; aos 16 e 17 minutos, respectivamente, Joeici dilatou a contagem do seu onze paar 3 x 1; Nardo, aos 30 minutos, e Joeici, 34, assinalaram mais dois tentos para os alvi-azuis; aos 42 minutos Fogosa, numa jogada feliz, assinalou mais um tento par seu bando; aos 5 minutos da fase derradeira, Julinho Só venceu Nardo, encerrando a contagem da partida: Cruzeiro 5, Corintians 3.

Abandonaram o gramado: Edy, aos 43 minutos do primeiro tempo, lesionado por Fogosa; aos 37 minutos do 2.º tempo, Fogosa abandonou o gramado, atingido por Garcia; Mário Andrade, aos 44 m., expulso por mr. Barrick.

Na atuação funcionou mr. Cyril Barrick, de ótima atuação. A renda atingiu Cr$ ... 4.093,00 e, o embate preliminar, foi vencido pelo Cruzeiro, por 1 x 0, tento assinalado de penalti, por Cordeirinho. Juiz da preliminar: Artur Vilarinho, de boa atuação.

TUPY, DESTA CAPITAL, VERSUS OPERÁRIO, DE MONTENEGRO

O Grêmio Esportivo Tupy excursionará, hoje, à cidade de Montenegro, onde se baterá com o seu co-irmão União Operário Esportivo, daquela localidade. A caravana esportiva dos "Indios da Floresta" se fará acompanhar de numerosa torcida. A Comissão, que chefiará a excursão, está assim constituida: Pedro B. Lamas, presidente; João Ricardo, tesoureiro; Waldemar Mazzucá, diretor-social e Dorvalino Acunha diretor-técnico.

HONRA AO MERITO

(Por VICENTE RÃO — Especial para o "JORNAL DO DIA Esportivo")

Quem fôr ao Orfanato do Pão dos Pobres ficará conhecendo, desde logo, o revdmo. Irmão Cipriano, figura querida e amiga dos pequenos órfãos daquela util e proveitosa instituição de caridade. Ele, ali, é o Prefeito da turma dos maiores, um guia firme e sereno na orientação da nossa mocidade desamparada que, com seus sábios ensinamentos distribuidos entre os jovens sob sua custódia, os conduz para um futuro amplo e sadio. Sua dedicação não tem limites. Ele é o técnico do valente e brioso esquadrão do "Pão dos Pobres", dando-lhe um excelente padrão de jogo, tornando-o, assim, um dos clubes mais completos e respeitados do nosso futebol menor.

Fazem três anos, aproximadamente, que o revdmo. Irmão Cipriano vem dirigindo de uma forma impecável o Departamento Esportivo da benemérita Instituição pia da Praia de Belas. Ao trabalho árduo e silencioso dêsse esportista e educador sem par, se deve a invejável situação que ocupa, no cenário esportivo amadorista da metrópole gaucha, o poderoso onze do "Pão dos Pobres", bem como a sua bela praça de esportes, sem favor uma das mais bem cuidadas da 3.ª Divisão da "Mater". Foi, sem duvida, um enorme sacrifício a sua remodelação completa, pois, contando com insignificantes recursos, conseguiu o revdmo. Irmão Cipriano dedicada e abnegadamente, com o concurso de alguns decididos esportistas, não só



construir duas confortáveis arquibancadas para a assistência como, ainda, duas peças amplas para a mudança de fardamentos.

E, diante de tudo isso, tendo realizado tanto com tão pouco, o benemérito Irmão sente-se feliz por tudo quanto realizou em proveito dos seus garotos. Ainda no ultimo domingo, quando foi homenageado com um torneio futebolístico em sua honra e do qual participou o Departamento Juvenil Colorado, viu o revdmo. Irmão Cipriano quanto é estimado e benquisto, por seu meritório e silencioso trabalho, árduo e difícil, sem duvida, mas que formará os homens dignos de amanhã, uteis à sociedade, à familia, à Igreja, e à Pátria, dentro da sábia e secular sentença: "Mens sana in corpore sano".

Com três jogos

PROSSEGUIRÁ, HOJE, EM SUA SEXTA RODADA, O CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO — NOTA OFICIAL — CONVOCAÇÃO DOS CLUBES

Com mais três jogos se desenvolverá, hoje, à tarde, a 6.ª rodada do campeonato da segunda categoria, dela fazendo parte mais um dos bons encontros amadoristas do 4.º Distrito: Farroupilha x Rio Guaiba. Possuindo ambos, bem treinados esquadrões, procurarão disputar um match à altura das suas possibilidades e das suas tradições, reabilitando-se, assim, das exibições do domingo passado.

No "ground" da rua d. Margarida, o Palestra Pôrto Alegrense pelejará com o Marquês de Alegrete. Enquanto o primeiro vem de boas atuações, tendo ainda recentemente empatado com o Rio Guaiba, o campeão do ano passado ainda não se encontrou, tendo assim, mais uma oportunidade de melhorar sua incomoda posição na tabela.

No campo da rua Veador Pôrto, no Partenon, o Geral F. C., com novas aquisições, voltará a exibir-se no campeonato, enfrentando o voluntarioso esquadrão de amadores do Avenida F. C.

NOTA OFICIAL

Para esta rodada, o Departamento Amador da Federação Riograndense de Futebol tomou as seguintes deliberações:

De ordem do sr. Diretor, comunico que foram programados para hoje, 10 de julho, em prosseguimento ao campeonato da Segunda Categoria, as seguintes partidas:

AVENIDA F. C. x GERAL F. C. — Campo: Geral F. C.; Representante: João Dihel de Araujo; Arbitros: 2.ª Divisão: Carlos Jesus Alloys, 1.ª Divisão: a designar.

E. C. PALESTRA PORTO ALEGRENSE x MARQUEZ DE ALEGRETE F. C. — Campo: G. E. Fiateri; Representante: Ervim E. Rossler; Arbitros: 2.ª Divisão: Adelino Jardim. 1.ª Divisão: A designar.

FARROUPILHA F. C. x RIO GUAIBA F. C. — Campo: Rio Guaiba F. C.; Representante: João Batilana; Arbitros: 2.ª Divisão: Arthur Ress; 1.ª Divisão: a designar.

HORARIOS: 13,45 e 15,45 hs. respectivamente. Portões a cargo do Geral F. C., E. C. Palestra P. Alegrense e Rio Guaiba F. C.

CONVOCAÇÃO DOS CLUBES

Do Farroupilha — Aspirantes — às 13,00 horas, no campo do Rio Guaiba: Fernando, João, Feliciano, Cunha, Chico, Moreira, Castelhano, Santa Maria, Cará, Romeu, Otelo, Franco, Marino, Judeu, Jaime, Nilo e os demais inscritos. Amadores, às 14,30 horas — Arnaldo, Lacerda, Nunes, Zica, Vidal, Hernandez, Ivo, Napoleão, Paulo, Chinês e Oliveira.

Suspenso o campeonato do diretório do Passo da Areia

NOTA OFICIAL DO DEPARTAMENTO AMADOR A RESPEITO

Sôbre os ultimos acontecimentos verificados no Diretório do Passo da Areia, vem o Departamento Amador, da F.R.G.F., de distribuir a seguinte nota à imprensa:

De ordem do sr. Diretor do Departamento Amador comunico que foi tomada a seguinte deliberação: Considerando a gravidade dos fatos ocorridos domingo, dia 3 de julho, após a disputa do match entre os filiados Vila Floresta e Manguerinha F. C., pelo campeonato do diretório do Passo da Areia;

Considerando ter sido agredido e gravemente lesionado o presidente do Diretorio;

Considerando, ainda, a necessidade de ser devidamente apurados os fatos e desagravado o presidente do Diretório, no caso representante do Departamento, resolve, como medida preventiva:

1) — Suspender, até nova deliberação, o campeonato do Diretório do Passo da Areia;
2) — Abrir rigoroso inquérito para apurar responsabilidades;
3) — Convocar o diretório para uma reunião extraordinária, dia 11, às 20,30 horas, na séde da Federação Riograndense de Futebol".

SENSACIONAL APRESENTA-SE A REGATA NO RIO TAQUARI

REMADORES E PROVAS QUE INTEGRAM O PRELIO NAUTICO DE HOJE, PROMOVIDO PELA "FARGS" EM HOMENAGEM AO CENTENARIO DA CIDADE DE TAQUARI

A FARGS fará realizar hoje, domingo, em Taquari, uma regata comemorativa do centenario da referida cidade. Concorrerão todos os clubes portoalegrenses e o Tamandaré, de Cachoeira do Sul.

São estes os remadores, assim como as provas da referida regata:

1.o PAREO — Dr. Nestor Guimarães — Remadores sem vitorias em igigs fours, 1.000 metros:

GPA — Norberto Luskow, Henrique Thormann, Carlos Heller, Ilsmar Donat, voga e Eduardo Jung, timoneiro.

Tamandaré — Felix Bertoglio, Paulo Lamb, Miguel Alves, Adalberto Matte, voga, Aires Faraon, timoneiro.

Barroso — Ayrton Dorneles, Marjan Sopel, Daniel Durquevich, Paulo Knachfuss, voga, Assis Brasil Pierucini, timoneiro.

União — Claudio Kerber, Patricio Medeiros, Heredoto Nunes, José Oliveira, voga, Lotario Timm, timoneiro.

Duque de Caxias — José Keiper, Atenar Berlitz, Olivio Marson, Alois Friedl Filho, voga, Otavio Lima.

Vasco da Gama — Vicente Orozsko, Ernesto Sanderson, José Oliveira, René Oliveira, voga, Gregorio Pineda.

Gaucho — Ivan Marques, Luis Carlos Campos, Luiz Vieira, Paulo Mabilde, voga, Alceu Cossio, timoneiro.

Tamandaré — Cachoeira — Helmuth Schekel, Saul Guardiola, Oscar Brendler, Francisco Carlesso, voga, Ciro Guardiola, timoneiro.

2.o PAREO — Deputado Antonio Maria da Silva — novissimos, igigs fours, 1.000 metros:

GPA — Afonso Charko, Antonio Ferreira Pereira, Ionas Leimantaticienni, Veslav Machnacz, voga, Eduardo Jung, timoneiro.

Barroso — Helio Puchalski, Edi de Boer, Valter Karr, Henrique Fusquini, voga, Olimpio Lentz, timoneiro.

União — Hugo Karnas, Luis Dann, João Mayer, Edú de Deus, voga, Otavio Santos Rocha, timoneiro.

Duque de Caxias — Sebastião de Quadros, Antonio da Silva, João Friedl Filho, Aselino Pereira Neto, voga, Otavio Lima, timoneiro.

Vasco da Gama — Valmor Silva, Auber Silva, Otavio Oliveira, Cléo Vila Real, voga, Gregorio Pineda, timoneiro.

Gaucho — Hugo Sanchez, Getulio Vargas de Souza, Luiz Vieira, Paulo Mabilde, voga, Alceu Cossio, timoneiro.

Tamandaré, Cachoeira — S. Siqueira, Ingo Preuss, Oscar Brendler, Norberto Sudbrack, voga, Ciro Guardiola, timoneiro.

3.o PAREO — Dr. Adalberto Tostes — extra — remadores sem vitoria, igigs fours, 1.000 metros.

GPA — Norberto Luskow, Henrique Thormann, Carlos Heller, Ilsmar Donat, voga, Eduardo Jung, timoneiro.

Tamandaré — Felix Bertoglio, Paulo Lamb, Miguel Alves, Adalberto Matte, voga, Aires Faraon, timoneiro.

Barroso — Akrton Dorneles, Marjan Sopel, Daniel Durquevich, Paulo Knachfuss, voga, Assis Brasil Pierucini, timoneiro.

União — Claudio Kerber, Patricio Medeiros, Heredoto Nunes, José Oliveira, voga, Lotario Timm, timoneiro.

Duque de Caxias — José Keiper, Alenar Berlitz, Olivio Marson, Alois Friedl Filho, voga, Otavio Lima, timoneiro.

Vasco da Gama — Vicente Orozsko, Ernesto Sanderson, José Oliveira, René Oliveira, voga, Gregorio Pineda, timoneiro.

Gaucho — Ivan Marques, Luis Carlos Campos, Luis Vieira, Paulo Mabilde voga, Alceu Cossio, timoneiro.

Tamandaré, Cachoeira — S. Siqueira, Ingo Preuss, Oscar Brendler, Norberto Sudbrack, voga, Ciro Guardiola, timoneiro.

4.o PAREO — Osvaldo Bentack — juniors, igigs fours, 1.000 metros:

GPA — Afonso Charko, Antonio Pereira, Ionas Leimantaticienni, Vaslav Machnacz, voga, Eduardo Jung, timoneiro.

Barroso — Helio Puchalski, Edi de Boer, Valter Karr, Henrique Fusquini, voga, Olimpio Lentz, timoneiro.

União — Hugo Karnas, Luis Dann, João de Mayer, Edú de Deus, voga, Otavio Santos Rocha, timoneiro.

Duque de Caxias — Sebastião de Quadros, Antonio da Silva, João Friedl Filho, Acelino Pereira Neto, voga, Otavio Lima, timoneiro.

Vasco — Valmor Silva, Auber Silva, Otavio Oliveira, Cléo Vila Real, voga, Gregorio Gineda, timoneiro.

Tamandaré, Cachoeira — Rui Nabinger, Ingo Preuss, Da Hausen, Feliabino Carlesso, voga, Ciro Guardiola, timoneiro.

Ao vencedor coletivo da regata caberá o premio denominado «Jacob Arntz, instituido pelo deputado Antonio Maria da Silva, para homenagear o pioneiro da navegação no rio Taquari.

METALURGICA AMERICA S. A.

CONVOCAÇÃO

Convidamos os srs. acionistas para reunirem-se em assembléia geral extraordinária, na Sede Social, no dia 16 do corrente mês, às 14 horas, a fim de:

a) tomar conhecimento da desapropriação da sua sede pelo DNER;

b) discutir e deliberar sôbre a situação geral da sociedade.

Canoas, 7 de julho de 1949.

B. G. E. Norrenberg
Vasco F. Freitas
Angelo Dal Molin
Diretores

Equipamentos COMETA

SVEN R. SCHULZE & CIA.

Pôrto Alegre — Avenida Alberto Bins, 409

OFERECEM PARA IMEDIATA ENTREGA:

Máquinas de escrever reformadas.
Máquinas de somar novas e de 2.ª mão.
Máquinas de calcular em diversos modêlos.

Consulte Nossos Preços. — Vendemos com Garantia.
Oficinas Mecanicas Próprias.

Mecanicasul S. A.

Mecanica — Industrial — Comercial e Importadora

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente, convidamos aos senhores acionistas, na conformidade com a Lei e dos Estatutos Sociais, para uma reunião de assembléia geral extraordinária, a realizar-se na séde social, à rua Ernesto Fontoura n.º 1301, nesta cidade, no dia 19 do corrente, às 16 horas.

ORDEM DO DIA:

Alteração dos Estatutos
Mudança de Direção.

Pôrto Alegre, 8 de Julho de 1949.

A DIRETORIA

OS LUSOS DESISTIRAM...

RIO, 9 (Agência Nacional) — Depois de solucionada a crise que se esboçava entre o Botafogo, desta capital, e o Conselho Nacional de Desportos, por motivo da vinda ao Brasil de quadros portuguêses de futebol, chegou a noticia de que os referidos clubes, no caso o Benfica e o Sporting de Lisboa, não virão mais ao Brasil para uma temporada de jogos com quadros brasileiros. Essa decisão foi comunicada em carta ao senhor Antônio Rodrigues Tavares, Presidente do Vasco da Gama, e atualmente na capital portuguêsa. São desconhecidos os motivos do cancelamento da excursão.

SITUAÇÃO GERAL .

(Continuação da 10.ª pág.)

geiras. Terminou trilha arroz. Colhem frutas citricas. Pastagens bom aspeto. Irrompeu peste suina 7.o distrito. Registrados casos carbunculo hematico e raiva bovina. Estradas boas. Rio normal.

SAO BORJA — Preparam terras plantio trigo e linho. Pastagens e gado bom estado. Rios cheios.

IRAI — Colhe-se milho, semeiam trigo, aveia, cevada e linho. Pastagens boas. Estradas bom estado. Rios normais.

MARCELINO RAMOS — Intensifica-se semeadura trigo e cevada. Plantam mudas frutiferas. Continua colheita milho. Estradas regulares. Aguas normais.

MISSÕES

PALMEIRA DAS MISSÕES — Continuam corte e fabrico erva mate. Prossegue plantio trigo. Campos bons. Negocios gado retraidos. Estradas transitaveis. Rios cheios.

SANTO ANGELO — Continua colheita milho. Lavouras boas condições. Ainda podam arvoredo frutifero. Prossegue plantio trigo e linho. Pastagens regulares. Rebanhos ressentidos. Negocios gado paralizados. Estradas regulares. Rios acima normal.

SÃO LUIZ GONZAGA — Prossegue semeadura linho, trigo e aveia. Cortam cana acucar. Exportaram 500 sacos feijão preto para Pelotas, 322 latas banha para Encantado e 220 bois gordos para Rio Grande. Pastagens boas. Gado conservado. Estradas transitaveis. Rios normais.

PLANALTO

SANTIAGO — Intensificam plantações época. Estradas boas. Rios normais.

CRUZ ALTA — Pastagens boas. Gado regular. Houve transações gado invernar. Charqueada local ocorrem matanças. Estradas transitaveis. Rios crescidos.

PASSO FUNDO — Continuam preparo terras e semeaduras cereais. Plantam eucaliptos e transplantam hortaliças. Colhem milho, mandioca, erva mate e frutas citricas. [illegible] Campos, bovinos e suinos regulares. Combatem aftosa e peste suina. Mercado pecuario regulares. Rios acima normal.

LAGOA VERMELHA — Colhe-se milho. Fabrica-se erva mate. Exportam milho, madeiras e suinos. Pastagens e rebanhos bons. Suinos bom estado gordura e sanitario. Continua fabricação banha. Estradas boas. Rios normais.

APARADOS DA SERRA — Pastagens regulares. Gado bom. Estradas boas.

SOLEDADE — [illegible] plantio trigo. Campos e rebanhos regulares. Estradas transitaveis.

SERRA DO NORDESTE

GUAPORE' — Ultimado plantio trigo. Suinos Cr$ 3,50 o quilo. Estradas boas. Rios normais.

BENTO GONÇALVES — Estradas regulares. Rios cheios.

CAXIAS DO SUL — Continuam plantando trigo. Lavouras, hortas e pomares boas condições. Estradas regulares.

S. FRANCISCO DE PAULA — Continuam colheita milho e plantio trigo. Pastagens ressentidas. Gado regular. Casos bicheira, raiva e carbunculo. Estradas regulares. Rios baixos.

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA do SUL

Tome saúde, tomando, como aperitivo o grande estomacal Bitter Águia puro

Noticias Diversas



XVI CONGRESSO RURAL

Esteve reunida, quinta-feira última, a comissão organizadora do XVI Congresso Rural, sob a presidência do Cel. Luiz Carlos De Morais. Estiveram presentes, além de elementos cooperadores, os membros da comissão, sr. professor Delfim Barboza, dr. Clarinho Verissimo, dr. Acimar Marchant, srs. Francisco Garcia de Garcia e Severino Lessa, dr. Francisco Salles e dr. Luiz Gomes de Freitas. Assistiu aos trabalhos e trocou ideias com os presentes, a repeito de diversos assuntos do congresso, o dr. Os- Daudt Filho, presidente da Federação Rural. Entre outras decisões, ficou constituida uma sob-comissão integrada pelos srs. cel. Luiz Carlos de Morais, prof. Delfim Barboza, Francisco Garcia de Garcia e dr. Clarindo Veríssimo, para, pessoalmente, convidar as autoridades para a solene instalação do Congresso, ás 20 horas do dia 15 do corrente. A Comissão examinou ligeiramente os dois primeiros trabalhos de colaboração, enviados ao congresso, os quais são: «Poda das principais rosáceas» — de que é autor o sr. Mariante Webster; e «Sugestões (assuntos de estatística), do sr. Januário Prates. Segunda-feira, ás 16 horas, haverá nova reunião, na Federação, para tratar das últimas providências relacionadas com o congresso, para a qual se solicita o comparecimento de todos os integrantes da comissão.

INSTITUTO DE CARNES

Por decreto legislativo n.° 42, de 1.° do corrente, foi aprovado o orçamento do Instituto Sul-Rio-Grandense de Carnes, para o exercicio de 1-7-49 a 30-6-50. A receita da referida autarquia é orçada em Cr$ 9.171.299,10, e será arrecadada de acôrdo com a legislação vigente, obedecendo á seguinte clasificação geral: Ordinária: Tributária, Cr$ 5.325.000,00; Ordinária: Patrimonial, Cr$ 439.000,00; Extraordinária, 3.207.299,10; De Aplicação Especial, 200.000,00. A despesa do referido Instituto é fixada em Cr$ 8.716.134,00, e será realizada de acôrdo com as especificações constantes das tabelas apresentadas e que ficam fazendo parte integrante dêsse decreto legislativo. Igualmente, foi assinado decreto legislativo suplementando verbas nesse departamento estadual, na imporância de Cr$ 87.770,00.

CASA PARA O FUNCIONALISMO

O Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul chama á atenção para o edital publicado no «Diário Oficial», contemplando com crédito para aquisição de moradias, os seguintes contribuintes: José Rodrigues da Silva, Bruno da Silva, Guiomar Frabe, Amalia Kaisermann, Silvio Fortunato Pereira, Walter de Oliveira, José Azevedo Dias, Carlos J. Duarte, Julio M. Pôrto, Graciolina Reis Schoppet, Luiz Proença, Nair Fontes, Pacifico F. de Araujo, Marino H. dos Santos, Gervasio C. da Luz, Delcia Laquine, Arnaldo Pires, Luiza Ana N. Krestzenten, Joana M. dos Santos, Malvina Stanisobel Carvalho, Maria Silveira Pereira, Plinio B. Cidade, Alfredina Gonçalves Teixeira, Pedro Francisco de Azevedo, Maria Jandira Teixeira, Geolar Caminha, Domingos José Poll, Waldemar Max Lubke, João Batista da Silva, Odith Silla.

O Tempo

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sabado ás 21 horas de domingo). Tempo: Bom. Nevoeiro. Peturbação passageira. Temperatura: Estavel. Ventos: Variaveis.

E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 9): Tempo: Bom. Nevoeiros. Perturbação passageira no nordeste. Temperatura: Estavel noite. Ascenção dia. Ventos: Sueste a nordeste.

E. SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 9): Tempo: Nubiado: Nevoeiros. Temperatura: Estavel noite. Ascenção dia. Ventos: Leste a norte.

TEMPO OCORRIDO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sexta ás 16 horas de sabado. Tempo: Nubiado. Chuva pela madrugada. Temperatura. Minima: 14,2 ás 8 horas. Maxima: 21,4 ás 14h50m. Ventos: Leste a norte, tornando-se variaveis.

E. RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de sexta ás 9 horas de sabado). Tempo: Instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: Maxima: 28,4 em Santa Maria. Minima: 9,2 em Aparados da Serra. Ventos: Quadrante norte.

TRAMANDAI - TORRES (ás 9 horas de sabado). Praia boa. Barca em trafego.

COSTURAS DA BRIGADA MILITAR

Deverão comparecer na 1.ª Secção do S. I., no próximo dia 14 (5.ª-feira), ás costureiras matriculadas de 1 a 100.

ELETRIFICAÇAO DO ESTADO

Pelo chefe do Executivo riograndense, foi sancionada a lei n.° 579, de 8 do corrente, que autoriza a abertura de créditos especiais, até o limite de Cr$ 177.000.000,00, destinados ao atendimento das despesas com a aquisição de material para o andamento do Plano de Eletrificação do Estado.

AUXILIO A EXPOSIÇÕES

Por decreto de 25 de junho último, assinado pelo governador, foram oficializadas a primeira Exposição de Gado Leiteiro e a 7.ª Exposição Pastoril e Avicola, a serem promovidas, no corrente ano, pela Associação Rural de Rio Grande. Igualmente, pelo referido diploma legal, foi concedido o auxilio de Cr$ 400.000,00, para os aludidas certames.

VISITAS AO D. P. M.

Para tratar de assuntos que dizem respeito a suas comunas, visitaram o Departamento das Prefeituras Municipais o prefeito de Piratini, sr. Nadir F. Barbosa, e o vice-prefeito, em exercicio, de Livramento, dr. Flávio Menna Barreto Mattos.

BANDA MUNICIPAL

Diretoria da Banda Municipal comunica á população da cidade, que, durante o mês de julho, deixará de realizar seus habituais concêrtos, por motivo de terem seus componentes entrado em férias.

LICENÇA PREVIA

O inspetor da Alfandega recebeu a seguinte circular n.° 7.637, de 18 de junho último, do diretor das Rendas Aduaneiras: «Atendendo ao solicitado pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. em seu oficio n.° CEXIM/Simpo. 49-3415-20000, de 16 de maio último, fichado no S. C. do M. F. sob n.° 119 440-49, esclareço-vos, para os fins devidos, que não se incluem a graxa mineral lubrificante fluido para freio hidraulico em qualquer dos itens a que se refere o decreto n.° 25.071, de 9 de junho de 1948, achando-se sua importação, consequentemente, subordinada ao regime de previo licenciamento». — (a) Felizardo Toscano Leite Ferreira Filho, diretor».

OBITUARIO DA CAPITAL

Registraram-se em P. Alegre, de 26 de junho último, a 6 do corrente, 81 obitos, 5 nati mortos e 14 mortes de menores de 1 ano, sendo as seguintes as principais causas: tuberculose, 16 casos; doenças do coração, 15; mortes violentas, 7; outras doenças do aparelho circulatório, 6; câncer, broncopneumonia e diarréia e enterite, 5 cada.

ALFABETIZAÇÃO

Em sessão realizada recentemente, a Assembléia Legislativa do Estado da Bahia aprovou u'a moção; apresentando ao Ministério de Educação e Saúde, na pessoa do seu titular, ministro Clemente Mariani, as suas congratulações pelo êxito do movimento de recuperação de analfabetos naquele Estado.

EXPORTAÇAO DE CHARQUE

Segundo dados fornecidos pelo Instituto Sul-Rio-Grandense de Carnes, durante o ano de 1948, o Rio Grande do Sul exportou 310.004 fardos de charque, com 29.386.458 quilos, ou sejam, 23.019 fardos, com 2.619.278 quilos a menos que no ano de 1947, quando foram exportados 333.023 fardos, com 32.005.736 quilos.

Delegacia Fiscal

Está sendo solicitado o comparecimento do padre Valério Pierpaoli, na secretaria da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, a fim de tratar de assunto do seu interêsse.

DR. EDDY M. GIGANTE
ADVOGADO
ESCRITÓRIO: Riachuelo, 1529
(1.° andar)

Segurado na «Previdência do Sul» o pessoal do «JORNAL DO DIA»



Fotografia apanhada em nossa redação, durante a solenidade do recebimento da apólice de seguro em grupo dos funcionários do «Jornal do Dia» ,realizado na Companhia PREVIDENCIA DO SUL, com inicio em 1°. do corrente. — Alem do nosso diretor, dr. Ruy Azambuja (ao centro),veem-se, sentados os srs. Osvaldo Leivas e Fernando Ely, respetivamente gerente e sub-gerente deste jornal, o sr. Dirceu Martins da Silva, representante da «Previdencia do Sul» no ato, e os srs. Cantidio Soares de Oliveira, chefe do nosso Depto. de Circulação e Publicidade, Adão Carrazzoni, secretário da redação, e A.R. Schneider, em companhia de redatores e funcionários das diversas secções desta folha.

Cartaz do Dia

Continuação da 5ª pag.

Amanhã — Não haverá função.

IPIRANGA — Vesperal e noite — A Besta dos Mares e Mayerling com Charles Boyer.
Amanhã — Minha vida e meus amores e Lafite o Corsario com Frederic March.

RIVAL — Vesperal e noite — Avião Salvador com Edmund Lowe e Quero-te Junto a Mim com Errol Flynn.
Amanhã — Não enviou programa.

COLOMBO — Vesperal e noite — Serenata prateada e Coração de Leão com Louis Hayward.
Amanhã — Não enviou programa.

ORFEU — Vesperal e noite — Barba Azul do Oeste e O Porto da Tentação com Simone Simon.
Amanhã — No turbilhão da vida e Na velha senda com Tito Guizar.

ELDORADO — Vesperal e noite — O Homem que eu Amo com Robert Mitchun e Garota Providencial.
Amanhã — No turbilhão da Vida e Na velha senda com Tito Guizar.

ROSARIO — Vesperal e noite — Malabaristas da Vida e Muralhas Humanas com Linda Darnell.
Amanhã — No nosso alegre caminho com Dorothy Lamour e Malfeitores.

AMERICA — Vesperal e noite — Somente o Céu Sabe com Robert Cumings e O Filho do Sól com John Hall.
Amanhã — Adios Pampa mia e Terra dos perseguidos.

TALIA — Vesperal — Cientistas da Fuzarca e Que louco é o amor com Mapy Cortez. Noite— Que louco é o Amor com Mappy Cortes e Cesar e Cleopatra.
Amanhã — Tourada maluca e Cientistas da Fuzarca.

NAVEGANTES — Vesperal e noite — Anjo Malvado com John Wayne e Romeu e Julieta com Cantinflas.
Amanhã — Não enviou programa.

GLORIA — Vesperal — Ouro da lei e Tudo por um beijo com Dorothy Lamour. A noite — Ouro da lei e Farrapo humano com Ray Milland.

Amanhã — Não haverá função.

Classificação de Filmes

AI — Aceitável para todos

AII — Aceitável para adultos.

B — Aceitável com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).

C — Condenável.

Adúltera	B
Amor que me deste, O	AII
Ana Karenina	AII
Ante ela tôda Roma tremia	AII
Arco do Triunfo	B
Atavismo	AII
Belinda	AII
Cavaleiro negro, O	AII
Cidade nua	AII
Cisne Negro	B
Coração de leão	AII
Deus lhe pague	B
Diabo branco	AII
Espadas e corações	AII
Espôsa de Monte Cristo	AII
Esquece teus pesares	AII
Estou aí	C
Eterno conflito	AII
Expresso de Berlim	AII
Fu Manchu	AII
Hamlet	AII
Indiscreção	B
Jassy, a feiticeira	B
Lafitte, o corsário	AI
La Fornarina	B
Lucrécia Borgia	AII
Minha rosa Silvestre	AI
Minha vida e meus amores	AI
Mulher de branco, A	AII
Muralhas humanas	AII
Narciso negro	AII
Ninho de abutres	B
No frenesi do desejo	B
Nunca me digas adeus	B
O diabo disse não	B
O gênio e o rouxinol	B
Pepita Jimenez	B
Piratas de Monterrey	AII
Pôrto da tentação	B
Prados verdes, Os	AI
Principe dos ladrões, O	AII
Quando os deuses amam	B
Que rei sou eu?	AI
Rancor	AII
Relógio verde, O	AII
Romeu e Julieta	AII
Sangue e prata	AII
Silêncio é de ouro, O	AII
Sublime devoção	AII
Tesouro de Sierra Madre	AII
Tarzan e as sereias	AI
Tortura de um desejo	B
Uma noite na ópera	AI
Vida à larga	B

Fortifique seu estomago usando sempre Bitter Ageta puro.

SOCIAIS . .

(Continuação da 5.ª pág.)

NECROLOGIA

D.ª INACIA ALVES BARRETO ROSA

Após prolongada enfermidade, faleceu nesta Capital a sra. Inacia Alves Barreto Rosa, viuva do sr. João Luiz da Rosa e progenitora das sras. Celia Rosa Elguer, viuva do sr. João Francisco Elguer e Marieta Rosa Grassi, esposa do sr. Angelo Grassi, das srtas. Oscarina e Marina Barreto Rosa e dos srs. Carlos Barreto Rosa, alto funcionario da Diretoria Geral dos Correios e Telegrafos na Capital da Republica, Olavo Barreto Rosa, funcionario da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos e destacado desportista cruzeirista e Otavio Barreto Rosa, funcionario da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos.

A extinta, que pertencia a antiga e tradicional familia deste Estado, desapareceu com 77 anos de idade, após uma existencia toda dedicada á pratica do Bem e á caridade, como exemplar esposa e mãe de familia que era.

As cerimonias de encomendação e sepultamento dessa respeitavel e veneranda dama efetuaram-se, ás 16,30 horas de sabado ultimo, com elevado acompanhamento do elemento mais representativo da sociedade portoalegrense, tendo o feretro saido da casa mortuaria á rua José do Patrocinio n. 924 para o Cemiterio da Santa Casa.

—Faleceram mais nesta Capital: Sra. Evangelina Vieira Teixeira, residente á Avenida João Pessoa 687, d'onde saiu o feretro, após a encomendação, para o Cemiterio da Santa Casa de Misericordia.

— Dr. Aldo de Oliveira Cardoso, filho da Viuva Vilma Coletti Cardoso, saindo o feretro após a encomendação, da casa mortuaria á rua Conselheiro Travassos 3[illegible], para o Cemiterio da Santa Casa.

MISSAS FUNEBRES .

AMANHÃ — A's 8 horas na Matriz de N. S. da Conceição, 7.o dia do falecimento de Antonia de Abreu Azambuja. A's 9 horas, na Matriz de Camaquã, 1.o ano do falecimento de Tereza Centeno de Azambuja.

As donas de casa abandonam o uso das ceras de fórmulas antiquadas!

É sensacional o sucesso da nova e eficientíssima CERA CACHOPA!

CENTENAS de milhares de lares em todo o Brasil... da fronteira Uruguaia á Manaus, e do litoral ao sertão... estão consumindo essa NOVA e maravilhosa Cera! CACHOPA, feita á base de cera pura de Carnaúba, garante mais brilho e dura até o dôbro do tempo das ceras usadas até hoje! Compare no soalho de seu próprio lar a qualidade e durabilidade de CERA CACHOPA com a cera que você vem usando. Garantimos que ficará maravilhada com êstes resultados:
1) — Cera CACHOPA se espalha com facilidade assombrosa!
2) — Surge o brilho num instante poupando trabalho!
3) — O soalho fica encerado até pelo DÔBRO do tempo!
4) — Seu brilho incomparável traz nova beleza para seu lar!
A Cera CACHOPA é NOVA na fórmula, NOVA nos ingredientes custosos que entram na sua fabricação... NOVA em seus resultados rápidos, maravilhosos e duradouros. Passe a usar desde hoje, você também, a NOVA Cera CACHOPA. Veja porque sua base de cera pura de Carnaúba faz de CACHOPA a melhor cera do Brasil, de Norte a Sul de Leste a Oeste!





COM D.D.T. À BASE DE CERA PURA DE CARNAÚBA

PRODUTO DA FONTO·QUÍMICA S. A. fabricantes de DETEFON

C.C. 25-5-49-3.004

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, -7—1949 — N.º 738

DESAGREGAÇÃO

O que faz a harmonia das coisas é que, em meio de tôda a sua variedade, existe um sentido de unidade.

Assim é o corpo humano. Na riqueza imensa de órgãos e funções, tudo tende para uma unidade, capaz de manter a vida.

Não pode ser diverso o organismo social. Desde o menor de todos, em tamanho e não em importância, que é a família, até o maior deles, que é a Igreja.

Falando desta última, justificava São Paulo a variedade de funções como determinada pelo próprio Cristo Nosso Senhor: "E êle realmente deu uns como apóstolos, outros como profetas, outros como evangelistas, e outros como pastores e doutores" (Efes". IV, 11).

Mas o que se nota, com tanta freqüencia, em nossos dias, senão uma indisciplina, um senso de dispersão e de desagregação, que anda no ar, como essa poeira que avistamos nas resteas do sol?

Tudo isso porque o elemento capaz de dar um sentido a essas partes, de unir sem unificar, a religião, está desprezada, ou minimizada.

Daí as recentes palavras de Pio XII, diagnosticando êsse mal, quando falava para os católicos peruanos, reunidos em Congresso Eucarístico Nacional, o quarto que realizaram:

"A desagregação do homem, corrompido pelo seu afastamento de Deus, a desagregação do lar, dissolvido pela rebelião dos filhos de Deus e pela falta de amor entre os esposos, a desagregação de sociedade, pelo antagonismo entre as classes sociais, a desagregação das nações, inimigas entre si pela imoderada ambição de riquezas e de poder ou, numa palavra — a desagregação geral, por falta de caridade eis o que se nos oferece para combatermos e vencer".

Realmente, a missão do católico não é dispersar e sim enfrentar o espírito de desagregação.

Mas, curiosamente, êle tem que ser, ao mesmo tempo, intransigente.

Paradoxo? Não, porque êrro e verdade não podem conviver em harmonia, bondade e maldade, luz e trevas.

O primeiro trabalho, portanto, é convencer, conventer, elevar, mas sem transigências. — OTTO GUERRA.

AGUARDEM AMANHÃ - dia 11 - A inauguração
— DA —
FARMACIA OSVALDO CRUZ
ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS — PERFUMARIAS
— MANIPULAÇÃO ESMERADA —
N. B. — ABERTA AOS DOMINGOS
RUA DOS ANDRADAS N.º 1737

VIDA CATÓLICA

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO V DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Seg. S. Mateus V, 20-24)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Se a vossa justiça não for mais perfeita que a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos céus. Ouvistes o que foi dito aos antigos: Não matarás; e quem matar será réu em juizo. Eu, porém, vos digo: todo aquêle que se irar contra o seu irmão, será réu em juizo; e o que chamar a seu irmão: raca, será réo diante do conselho. E o que disser: louco, será réu do fogo do inferno. Portanto, se trouxeres a tua oferenda ao altar, e aí te lembrares que o teu irmão tem alguma cousa contra ti, deixa a tua oferenda diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão; e depois vem fazer a tua oblação.

REFLEXÕES

O Evangelho dêste domingo é tirado do Sermão da Montanha. Jesus Cristo nos fala com autoridade divina, legislando para o Novo Testamento. Fixa êle o conceito e a extensão do que proibe o V mandamento do decálogo do Sinai. O que êle disse, neste sentido, é doutrina e lei, que continuam em pleno vigor. Daí a suma importancia de se inteirarem das suas declarações os cristãos, aquêles que querem sê-lo deveras.

—(★)—

desde logo, fixa a diferença entre a justiça exigida dos seus discipulos e a que apregoavam e ostentavam os mestres de Israel daquêle tempo, os fariseus, escribas e saduceos. Esta gente, que havia desvirtuado e adulterado o espirito da lei e da religião de Jeová, se contentavam com uma justiça, apenas externa, feita de práticas do culto e de orações, com minucias ridiculas do culto. Quanto ao V mandamento, restringiam-no à proibição de matar e ferir os semelhantes, principalmente se pertenciam ao povo judaico; próximo, para êles, era não sòmente o judeu, os estrangeiros, e tambem aquêles a quem marcavam com a pecha de pecadores publicos, não contavam. Odios, rancores, calunias, injurias, eram coisas que, para êsses hipocritas, não caiam sob a lei divina.

A essa mentalidade de uma religião superficial, feita de formalismos superficiais, é que o Divino Mestre se referia, quando advertia os discipulos: "Eu vos digo que, se a vossa justiça não fôr maior e mais perfeita que a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos céus".

Esta publica declaração, feita perante o povo, para tachar de deficiente a justiça, a honestidade e religiosidade ostentada pelos que ocupavam as catedras dos mestres, deve ter causado profunda impressão.

A seguir, Jesus especificou em que consistia a deficiência de tal justiça, quanto ao V mandamento, proclamando que tambem constituiam pecado, condenado por Deus, as injurias irrogadas ao próximo e mesmo o ódio contra êle.

Por aí vemos que a lei divina atinge não só os atos externos, mas tambem os atos internos do homem.

Em outra ocasião, disse Cristo: "Do coração é que saem os maus pensamentos, os homicidios, os adulterios, os furtos, os falsos testemunhos, as blasfêmias." E' que os pensamentos e os desejos intimos são como a semente ou fonte dos atos humanos; o que se pensa e se deseja é o que explode em atos. Se alguem profere insultos, agride, fere ou mata o seu semelhante, é porque antes concebeu e nutriu rancor intimo contra o mesmo.

Neste sentido é que escreveu S. João: Todo aquêle que odeia a seu irmão ou próximo, é homicida." (I Jo. 3, 15.)

—(★)—

Insistindo na iliceidade do ódio, Jesus disse: "Amai a vossos inimigos, fazei bem aos que vos têm ódio e orai pelos que vos perseguem e caluniam; para que sejais filhos de vosso Pai que está nos céus, o qual faz nascer o sol sôbre bons e maus, e chover sobre justos e injustos. (Mat. 5, 44 e 45.)

E para que nunca nos esquecêssemos da absoluta necessidade de excluir do nosso coração o ódio, o rancor, a inimizade contra o próximo ensinou-nos a rezar no Padre Nosso": "Perdoai-nos, assim como nós perdoamos."

O perdão que nós mesmos concedemos a outrem, é condição essencial para podermos encontrar perdão perante Deus.

Mons. MARX

PRE'-SEMINARIO DE ARROIO DO MEIO

Seguiu, ontem, para Arroio do Meio, o Sr. Arcebispo Metropolitano, que naquela cidade lançará, hoje, a benção à pedra angular do grande edificio que será o segundo Pré-Seminário da Arquidiocese. Já está, desde o ano passado, em funcionamento o Pré-Seminário de Bom Principio, com sessenta alunos. O novo Pré-Seminário de Arroio do Meio deverá ser inaugurado no ano próximo, e terá capacidade para cem seminaristas.

CRISMAS NA CAPITAL E ARREDORES

A começar no próximo domingo, o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano visitará, todos os domingos e dias santos, uma ou mais igrejas da Capital e arredores, administrando, nessas ocasiões, o sacramento da crisma. As visitas obedecerão ao programa seguinte:

17 de julho: 10 hs., Vila Niterói; 16 hs., Capela de S. Paulo da Cruz (Frigorificos Nacionais): 24 de julho: 10 hs., N.ª S.ª de Lourdes; 16 hs., São João do P. d'Areia; 31 de julho: 10 hs., Teresópolis; 16 hs., São Geraldo; 7 de agôsto: 10 hs., Cristo Redentor; 14 hs., N.ª S.ª Auxiliadora; 14 de agôsto: 10 hs., N.ª S.ª da Piedade; 16 hs., S. Antônio do Partenon; 15 de agôsto: 15 hs., N.ª S.ª da Glória; 17 hs., N.ª S.ª da Conceição; 21 de agôsto: 10 hs., Santa Cecilia; 16 hs., Navegantes; 28 de agôsto: 10 hs., São Judas Tadeu; 16 hs., N.ª S.ª do Rosário; 4 de setembro: 10 hs., Pão dos Pobres; 14 hs., Petrópolis; 11 de setembro: 10 hs., Coração de Jesus; 15 hs., N.ª S.ª Medianeira; 18 de setembro; 10 hs., Sagrada Familia; 16 hs., São Francisco.

As igrejas não mencionadas receberão a visita de S. Excia. Revma. durante os meses de verão.

O MEXICO E A ASSUNÇÃO

Nota-se o renascimento católico da outrora perseguida republica mexicana. Fator preponderante dêste feliz ressurgimento é, sem duvida, o amor do povo mexicano para com a Mãe de Deus, tão intensamente venerada no santuário de Guadalupe. Prova significativa desta devoção nô-la apresenta o povo católico da capital na festa da Assunção do ano preterito. Nesse dia as portas e janelas dos lares católicos da cidade apareceram adornadas com laços e bandeiras das côres assuncionistas, azul e branco, que enfeitavam do mesmo modo numerosos edificios comerciais e automóveis. Muitas pessoas ostentavam tambem insignias azuis e brancas. No dizer da imprensa mexicana era êsse o plebiscito nacional com que o México católico se uniu ao côro universal do mundo crente, para implorar ao Sumo Pontifice a pronta definição dogmática do mistério da Assunção.

D. FREI FELICIO

Conforme noticiamos, encontra-se nesta capital s. excia. revma. D. Frei Felicio, bispo-eleito de Penedo, natural de Camaquã, neste Estado, tendo sido, por vários anos, quando sacerdote secular, vigário da Igreja de São Sebastião, em Petrópolis. Hoje, domingo, o novo prelado da Igreja rezará a missa das 9 horas em sua antiga paróquia, pregando o sermão da missa das 10 horas da mesma Igreja de São Sebastião.

RETIRO DA JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

A J.F.C. fará realizar, de 14 a 18 do corrente mês, mais um santo retiro para moças, na sua casa da Glória, a Vila Betania. As interessadas deverão fazer a inscrição com a máxima urgência, na séde arquidiocesana, à rua Espirito Santo, 95, ou pelo fone 9.14.67.

AGRADECIMENTO DO PAPA

Em resposta à mensagem que, por ocasião da sessão solene realizada no dia de São Pedro, em homenagem a S. Santidade Pio XII, o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano enviou ao Santo Padre, recebeu S. Excia. Revma. um radiograma nos seguintes têrmos:

"Valicancity 24 1 20,15 — Arcebispo Pôrto Alegre. O Augusto Pontifice, consolado com a unanime manifestação de V. Excia. Revma., autoridades, clero e do povo fiel dessa Arquidiocese, agradece as filiais orações e paternalmente abençoa. (ass.) Montini, Substituto do Secretário de Estado".

Cônego Dr. Alberto Etges

Transcorre, amanhã, dia 11, o aniversário natalicio do Revdmo. Conego Dr. Alberto Etges, dignissimo Assistente Eclesiástico da Juventude Universitária Catolica, de Porto Alegre. O Cônego Etges é uma das figuras mais expressivas do clero rio-grandense, e elemento de destaque na Universidade Católica do R. Grande do Sul, em cujo Conselho Superior representa o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. Dedicado à juventude, não poupa esforços a qualquer iniciativa que vise o bem da mocidade, a todos transmitindo o entusiasmo e firmando as convicções para a causa de Cristo. Justas, pois, serão as manifestações de aprêço e gratidão que a J. U. C. e os seus amigos lhe tributarão nesta oportunidade. Hoje, domingo na Capela da Universidade Católica, será celebrada Missa em ação de graças, por tão feliz efeméride, para a qual estão convidados todos os amigos do Revdmo. Cônego Alberto.

Tomando Bitter Aguia puro, toma-se sempre o melhor

Retiro para Senhoras

Realizar-se-á nos dias 19, 20 e 21 do corrente, na VILA BETANIA, mais um retiro fechado para senhoras. — Será pregador o Revmo. Pe. Frei Antonio de Caxias. — Informações e inscrições pelo telefone 2-3443, até o próximo dia 16.

DR. H. LUBISCO
OCULISTA
Cons.: 9-11,30 e 16-18 horas
ANDRADAS, 1354
Edif. Sloper — Fone: 9.21.58

MEU CANTINHO

A politica tem sempre a seu serviço duas espécies de homens, uma que a serve, outra que a explora.

A primeira é idealista, esfalfa-se, com carinho, amor e dedicação, dando o melhor do seu esforço e do seu trabalho, não no interesse próprio, mas no interêsse do bem público. Sente dentro de si a necessidade de ser útil aos outros, é capaz de todos os sacrificios por amor aos outros e ao serviço dêsse IDEAL é capaz de tôdas as renúncias.

A outra é trêfega, solerte, embusteira e charlatanesca. Não procura o bem de NINGUEM, mas o do seu próprio EU.

Esta é interiormente formada de uma insensibilidade de carrasco, mas apesar disso, e justamente por isso, usa afivelada ao rosto a máscara da hipocrisia.

Procurando todos os meios para satisfazer seus apetites incontessaveis, pois trata-se é DELA e de mais ninguem, TUDO SERVE. Apregoa uma honestidade e uma moralidade de casca de ovo, de rótulo, de fachada, somente para embair a credulidade dos ingênuos e dos papalvos. Depois quando se encarapita nas posições que sonhara, blasona-se da sua chance, zomba dos que se deixaram levar pelo canto da sereia. Em geral faz da LICENCIOSIDADE o seu apanágio.

Os tipos de tais excrecências encontram-se representados naqueles que atualmente enchergam na JOGATINA um motivo de proselitismo politico. Pertencem àquela cáfila para a qual o FIM JUSTIFICA OS MEIOS de que lançaram mão para alcançar o que desejam. Prometem A TOUT LE MONDE ET SON PERE o sol, a lua, o céu, as estrelas, com a maior das inconsciências, com uma inaudita insensibilidade por que sabem que nada darão, pois, com espirito calculista e metódico, preparam o banquete SO' PARA ELES para uso e gozo próprio, para satisfação e gozo do seu EGOISMO insaciavel.

Pergunto eu, agora, aos meus caros leitores: essa gente poderá algum dia fazer a felicidade de alguem?

não. Quando muito poderão fazer

Parece-me que, absolutamente, a própria felicidade, já que a felicidade para tal gente se resume na própria imundicie em que vivem, onde as paixões não encontram limite, ou obstáculos, nem mesmo na lei moral, para a qual ela não existe.

Isso que assistimos não impressiona mais a ninguém.

Nem aos que observam o ▬ das coisas, nem a êles mesmos, por que é apenas uma consequência, lógica dos acontecimentos. E a culminancia dessa filosofia burguesa da vida.

Dessa burguesia sibarita e gozadora que só encontra prazer na satisfação de sua sensibilidade mórbida, embora isso custe a desgraça ou a ruina dos outros.

E isso por que tal gente, forrada de um individualismo vesgo, só vê o mundo para si e não para os outros. O sol só nasce para ela e não para os outros, desde que ela seja aquecida e iluminada, pouco importa que aos demais falte luz e calor.

IN LO TEMPORE era praxe em Porto Alegre escancararem-se as portas das casas de tavolagem, quando se aproximava a época de eleições.

Então a POLICIA, mercê de FILTRO misterioso que tenia fornecido pelos galopins eleitorais, comprava OCULOS DE BAETA, não enchergava, e pela Rua 7 de Setembro, ou onde hoje está a Avenida Otavio Rocha, o antigo Beco do Rosário, de triste memória, quem por ali passasse ouviria em plena rua o ruido das fichas arrastadas pelo rodo, desde as primeiras horas da tarde. Hoje, os tempos são outros, e vicio ainda continua como doença crônica em muita gente, mas é imprescindivel que a luta tambem continue. A POLICIA não compra mais óculos de baeta e faz muito bem. Este Brasil entra nos eixos depois de ter dado tantas cabeçadas, ou então estamos todos metidos num beco sem saida.

Bendita coragem que sabe enfrentar os POLITIQUEIROS SORDIDOS, de viseira erguida.

ANTONIO BOTTINI

Idade Nova
A revista social da mocidade que pensa, estuda e trabalha.
Informações e Assinaturas: R. ESPIRITO SANTO, 95
Caixa Postal, 630 — PORTO ALEGRE

Farmacias de plantão

ABERTAS TODO DIA, HOJE:

Avenida, Av. B. de Medeiros, 543;
Sanitas, rua Vig. José Inácio, 420;
Internacional, Azenha, 1305;
Simões, Av. Farrapos, 3857;
N. S. da Glória, Av. Niterói, 181;
S. Antônio, Rua S. Luiz, 205;
Arruda, Av. Protásio Alves, 2543;
S. Salvador, Caminho do Meio, 15;
Petrópolis, Av. Protásio Alves, 1928;
Menino Deus, rua João Alfredo, 995;
Ambulatório, rua Uruguai, 333;
Floresta, rua C. Colombo, 2168;
Ambulatório Brasil, rua Andradas, 1259.

ABERTAS ATE' O MEIO-DIA:

Lessa, Santa Catarina, Progresso, Guarani, Rio Grande, Rio Branco, Esperança, Nacional, Popular, N. S. da Saude, Garcia, e as localizadas no arrabalde do Partenon.

Dr. Luiz Carlos Ely
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS
VIAS URINARIAS
Tratamento especializado das molestias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbôgeno-terapia, etc.).
CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 118 — Fones: 6915/9-1719

UNIÃO AMERICANA DE CAPITALIZAÇÃO
Do tostão para o milhão!

DR. RUY GUSMÃO BRITO
DR. DINARTE MACHADO
ADVOGADOS
Rua dos Andradas n.º 1617
Ed. "Grau" — 1.º Andar
Sala 12 — Fone: 9-27.98
PORTO ALEGRE

Curso Oficial de Classificadores de Lã

Terminado o periodo letivo do Curso Oficial de Classificadores de lã, organizado e mantido pela Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio realizaram-se as provas de habilitação ao titulo de "Classificador de Lã". A comissão examinadora, especialmente convidada pelo sr. Secretário da Agricultura, esteve constituida pelos seguintes técnicos e representantes do Comércio e Indústria de lã neste Estado: Dr. Geraldo Velloso Nunes Vieira, diretor do Curso; Dr. Jair Santa, chefe do Serviço de Economia Rural neste Estado; Antonio S. Moura, da firma Ocipre Exportadora Agro-Pecuária desta Capital; Franz Hebel, da firma Hebel & Cia. desta Capital; E. Bier da Fábrica Rio Guaiba; Raul Donazar, da firma Gomes, Barcelos & Cia., de Bagé; Francisco Constantino Pereira da firma Mendes de Mattos, de Pelotas, e José Fuchs Von Metzen da firma Tomaz Albornoz, de Livramento. Constou o referido exame de habilitação de uma prova prática realizada na sala de classificação da Fábrica Rio Guaiba e de uma prova escrita e oral realizadas na Diretoria da Produção Animal. Computadas as notas finais, mereceram aprovação os seguintes candidatos: Osvaldo Menezes, Ciro Vasconcelos, Aldo Aquino, Rui de Castro Vieira, Dr. Léo Brochado de Brochado, Nei Burck Santos, Ricardo Messias, Vitor Pedroso Maciel, Teodoro de Menezes Nunes, Galeco Simões de Oliveira.

CONTABILIDADE MECANIZADA "PROVECTO"
MAQUINAS DE ESCREVER — CALCULAR
VITOR F. SCHUCH — DR. BOZANO, 1341 — SANTA MARIA

Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem

EXPLORAÇÃO DE LINHA DE TRANSPORTE COLETIVO, ENTRE PÔRTO ALEGRE-PELOTAS.

O DAER chama a atenção dos srs. interessados para o Edital de concorrência pública n.º 7, publicado no Diário Oficial do dia 5 de julho dêste ano, sôbre a exploração da linha de transporte de passageiros, em caminhonetes, entre Pôrto Alegre-Pelotas e vice-versa.

Notas de Arte

PETER KREUDER, EM MATINÉE

O famoso criador da musica ritmada, Peter Kreuder, dará hoje seu segundo recital no Teatro São Pedro, às 15 horas, a preços populares. O programa compreende os seguintes numeros: I — Quatro retratos de compositores: George Gershwin, Cole Porter, Rudolf Friml e Emerich Kalman; Ao despertar da montanha, de Ed. Souto, e Amor, amor, amor, de Gabriel Ruiz. II — Melodias de Vida; Maria la O, de Lecuona; Ouro e Prata, de Lehar; La Cumparsita, de Rodriguez; Kreuderiana n.º II; Rosemarie, de Kreuder; Linda Flor, de Vidala, e Polca da Bohemia, de Valvoda. Hoje à noite e amanhã à noite, às 21 horas, Kreuder tocará no Palácio de Festas de 1001 Noites, devendo a R. S. Gaucha irradiar tôdas essas audições. Vendas de ingressos e reserva de mesas, na Real (Ed. Clube do Comércio); à tarde, na bilheteria do Teatro.

SOPRANO LIA LAWRENCE

Dia 20 do corrente, ser-nos-á apresentada, no Teatro S. Pedro, a eminente soprano Lia Lawrence, num programa de finas páginas de musica camarística. Trata-se de uma artista de excepcionais dotes vocais, que lhe permitem abordar as tessituras das sopranos líricas, ao mesmo tempo que interpreta as mais difíceis páginas reservadas às sopranos de coloratura. Os acompanhamentos estarão a cargo do prof. Demóstilo Savier.

CONCERTO DISFONICO

Para seu habitual concêrto domingueiro, o Grêmio Musical Carlos Gomes programou os seguintes numeros, para hoje, às 16 horas, no Colégio Anchieta: I — Musica selecionada (Bach, Haendel, Haydn e Liszt). II — Sonata Patética, de Beethoven. III — Concêrto de Saint Saens, para piano e orquestra. rapsódia: Erika Kniza e Eva Bernhofer: "Juventude transbordante", de Strauss, da Opereta "1001 Noites"; Lia Werner, Vilma Kostka e Erica Kniza; "Sangue Vienense", de Strauss; Erika Kniza e Lia Werner; "Dança das três crianças", de Schubert Straus; Lia Werner, Eva Bernhofer e Angela Wolf; "Dança do lugar", de Salmhofer; Lia Werner, Erica Kniza, Vilma Kotka, Eva Bernhofer e Angela Wolf; "Esta dança é a festa da colheita da uva". A seguir: "O encontro interrompido", de Strauss; "A senhora", Lia Werner; "O talo raspado": Wilma Kostka: "O senhor de barba"; Erika Kniza, e, finalmente, "Vinho, mulheres e Canto", "Gotas-de-pó", "Rosas do Sul", de Strauss. O mesmo programa será repetido domingo próximo, em matinée. Ingressos acham-se à venda na Real.

"O CANTO SEM PALAVRAS"

Hoje, dia 10, às 20 horas, será levado no Teatro São Pedro a peça de Roberto Gomes, "O Canto sem Palavras", obra premiada pela Academia Brasileira de Letras. Tomam parte nesse espetáculo, em beneficio do Asilo São Benedito, distintos amadores locais que constituem o "Teatro 5 de Setembro", filiado à F.R.A.T. e pertencente ao Grupo Dramático do Orfeão Riograndense. Nos entreatos haverá uma sequência de variedades artísticas.

DECLAMADORA GLORINHA BEUTTENMUELLER

Como já anunciamos a consagrada declamadora patrícia Glorinha Beuttenmueller, realizará no dia 14 do mês corrente um recital no Teatro São Pedro. Glorinha, que já atuou em Rio, São Paulo e no Norte do Brasil, recebendo os maiores elogios da critica, escolheu para o seu recital o seguinte programa: 1.ª Parte: "Lingua Nacional", de Hitamires Lima; "As duas almas", de Alceu Wamosy; "Reminiscência", de Fernanda de Castro; "A macumba" de Nucio Araujo; "O pequeno no morto", de Vicente Carvalho. 2.ª parte: "A flor de mil pétalas", de Nelson de Araújo Lima; "Adivinhação" de Martins D'Alvarez; "Maria Cachucha", de Ligia Nuneres; "Comidas" de Jorge de Lima; "A cena muda-se", de Luisa Jolanda: "A mandinga", de Menotti del Picchia. 3.ª Parte: "Alvorada do Amor", de Olavo Bilac; "A Dança das horas", de Guilherme de Almeida; "Triste recompensa", de Gardenia Gomes; "No embalo do berço", de Cleomenes Campos, e "Canto de amor", de Maria Sabina. As entradas para êste recital serão postas à venda de segunda-feira em diante, na Real, Ed.

BALLET GRETE WIESENTALL

Chegará na próxima quinta-feira o elenco de "Ballet" de Grete Wiesenthal, para um ciclo coreográfico, no Teatro São Pedro, a partir do dia 16 do corrente. Para seu primeiro recital, o notável conjunto da mais renomada escola vienense interpretará um programa dedicado a Strauss: "Pequena musica noturna", de Mozart. "A namoradeira": Lia Werner; "O sentimental", Vilma Kostka, "A alegre" Angela Wolff, "O

Albuns franceses em lingua portuguesa, para a elegancia e bom gôsto da mulher brasileira:

TRICOTS DE PARIS

AS ÚLTIMAS CREAÇÕES DA MODA PARISIENSE

Cr$ 5

ESTÁ À VENDA O NUMERO 3

com 40 modelos de roupas para crianças de 3 a 14 anos de idade.

Notas Sociais

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Maria Barbosa Nascimento, esposa do sr. Guido Corrêa do Nascimento; Leda Castro Pereira, esposa do Tenente Manoel Lycurgo Pereira; Dorvalina Pinto, esposa do sr. José Cândido Pinto; Isolete da Cunha Hampaio, proprietária do sr. Arnaldo da Cunha Sampaio; Albertina Valgas Matos, esposa do sr. Carlos Valdez, esposa do sr. Carlos Valdez; Marilia Ferreira, esposa do sr. Alcides Ferreira Castro, filha do sr. Rafael Luiz.

SENHORITAS — Nuca da Silva de Castro; Luisa Bageatelra, filha do sr. Alipio Bageteira; Antônia Madureira, filha do sr. Avelino Madureira; Luci Amaro Aorell, filha do falecido dr. Firmino Torelli; Zilda Mota, filha do sr. Alberto Mota; Ester Damarelli, filha do sr. Domingos Demarelli; Laura Alves, filha da sra. Isolina Alves.

SENHORES — Dr. Bruno Nunes Dias, dr. Ciro Oliveira, Albertino Dalma J. Paiva, Arthur Gruppi, Romeu Moreira da Silva, José Ferreira, JuUk—Ata Lia C. da Rocha, Alberto Mageilhães, Jaques de Andrade Leite.

MENORES — Valmi, filho do dr. Olmiro Corrêa; Aracy, filha do sr. Augusto Mrnotti; Gilberto, filho do sr. Alberto Maranghelo; Necia, filha do sr. Rafael Gonzaga; Carlos, filho do sr. Carlos Leite; Albertina, filha do sr. Fernando Ribeiro Marcal; João Carlos, filho do sr. Frederico Dill.

MENINA NILVA NICOLODE — Faz anos hoje a interessante menina Nilva, filha do falecido sub-oficial do Exercito A. Nicolode e sua esposa d. Geasy Nicolode. Em sua residencia a aniversariante oferecerá logo mais uma mesa de doces às suas amiguinhas.

LUIZ DUARTE — Por motivo de seu aniversario natalicio, ocorrido anteontem, recebeu muitos cumprimentos de amigos e admiradores, o nosso companheiro de trabalho Luiz Duarte, funcionário da Chefatura de Policia, desta capital.

Fazem anos amanhã:

SENHORAS — Clotilde Cachapuz de Medeiros, esposa do desembargador José B. Medeiros Junior; Acidalia Lima Camozato, esposa do dr. Benjamin Camozato; Eponina Martins, esposa do sr. Pedro Martins; Marieta do Couto Barcelos, esposa do sr. Juvenal Barcelos.

SENHORITAS — Maria Celina Pacheco, filha do sr. José Alves Pacheco; Iligia Fontoura dos Santos, filha do Tenente Hilário Eduardo dos Santos; Evilia Kelbert, filha do sr. Miguel Kelbert; Ledo Vargas, filha do sr. Getson Vargas.

SENHORES — Rubem Lopes de Lima, Diretor da Companhia Telefonica Rio Grandense; Constantino Francisco Hoem, Carlos Leite Ferrari Deus, Ramão de Jesus, Alfredo Batlata.

MENORES — Hedi, filha do sr. Pasqual Ioseppi; José Pedro, filho do sr. Pedro Escoatcguay; Evelli, filha do sr. Wilson Ciprtano; Bento Gabriel, filho do falecido Aristides Prestes da Fontoura; Anaon, filho do sr. Abilio Jeronimo da Hita; Ida, filha do sr. Luis Carlos Prevost.

TRÍPLICE COMEMORAÇÃO — Com a tríplice comemoração que amanhã celebra nosso companheiro de trabalho, sr. Delmont Moeller, chefe das Oficinas do JORNAL DO DIA, transcorre uma data realmente rara entre os que se costumam assinalar na intimidade do lar. Faz anos nesse dia aquele nosso colega, data que coincide com a passagem de mais um aniversario de sua exma. esposa d. Anair Cesar Moeller. E foi êsse o dia que, há 14 anos precisos, escolheram para seu enlace, celebrando-se assim amanhã seu casamento. Ao casal consignamos também mais um aniversario de nossos melhores votos de felicidades de todos os companheiros da redação e oficinas dêste jornal.

MONSENHOR NICOLAU MAX

Transcorre, amanhã, a data natalicia do nosso ilustre colaborador, jornalista Monsenhor Nicolau Max, delegado do Ensino da 1.a Região da Secretaria de Educação e Cultura e capelão da Capela de N. Senhor do Bomfim.

REV. PADRE E. GIORDANI

Ilicia do Revdo. Padre Eugênio Giordani, D. D. Vigário da Paroquia S. Peregrino, próspero arrabalde da cidade de Caxias do Sul. Por êste motivo, na manhã daquele dia, foi rezada uma missa em ação de graças com a presença de grande numero de fieis, amigos e admiradores do aniversariante, os quais após a missa, felicitaram o Padre Giordani, formulando votos pela sua felicidade pessoal e da paroquia que dirige.

LAR EM FESTA

Com o nascimento de seu filho Oscar Fernando, acha-se em festas o lar do comerciante desta praça sr. Antonio Raya Velasco e sua exma. esposa d. Rita Zacher Velasco.

SR. OSVALDO NAPOLEAO ROESSLER

Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio do sr. Osvaldo Napoleão Roessler, funcionário do Banco Agrícola Mercantil S. A., desta capital. Pelo transcurso desta data, o aniversariante recebeu expressivas demonstrações de apreço de seus colegas, amigos e admiradores.

HABITAM-SE PARA CASAR

Cartorio da primeira zona (Dr. Lourival Kerading) — Sr. Henrique de Oliveira e srta. Valmira Furtado Gomes; sr. Ary Rosa e srta. Iracema França Carneiro; sr. Alvicio Mindola e srta. Alvina Henrique Maciel; sr. Faustino Bittembrino Borges e srta. Rosa Alves; sr. Alcides de Sousa e srta. Ida Schultz; sr. Herbert Genielka e srta. Leonida Gleschs; sr. Omar Pires Vieira e srta. Genesi Lopes Gonçalves; sr. Andaly Gonçalves Amaro e srta. Alaide Martins.

Cartório da quarta zona (Sr. P. A. Oliveira Bitencourt) — Sr. Amadyr Lopes e srta. Geni Ribeiro; sr. Nelson da Silva Tavares e srta. Delidia Nunes Machado; sr. Dalvio Iongo Tubino e srta. Almey Ferrari.

NASCIMENTOS

Nesta Capital ocorreram os seguintes nascimentos: MOACYR, filho de Alsemiro Ferreira de Freitas e D. Regina Ferreira de Freitas (Hospital S. Francisco). LUIZ CARLOS, filho de Luis Pedroso Ehlbeau e D. Iride Lacy Petersen Ehlbeau (Hospital São Francisco).

GREMIO NÁUTICO UNIÃO — Será, sem duvida, bastante movimentada a vesperal-dançante que o Gremio Náutico União realizará hoje, nos salões da piscina, nos Moinhos de Vento, com inicio às 15 horas, reinando grande entusiasmo entre os associados e familias para a mesma, que promete um transcorrer dos mais alegres.

UNIÃO E PROGRESSO — Realizar-se-á, hoje, com inicio às 14 horas, no salão da União e Progresso, uma matinée dançante, promovida pelas senhoritas desta agremiação.

C. R. VASCO DA GAMA — Por motivo de força maior, o C. R. Vasco da Gama não realizará hoje a sua vesperal dançante, transferida para dia 17.

VIAJANTES — Regressou, ontem, para Pelotas, o dr. Marcondes Dias Ribeiro. Para o Rio de Janeiro seguiu, ontem, o dr. Francisco de Rezende Barros Regresso da capital da Republica o dr. Camilo Teixeira Merelo, ministro do Tribunal de Contas do Estado. Procedente de São Luiz Gonzaga, acha-se nesta cidade o prefeito daquela localidade, Coronel Justino Marques de Oliveira. Ex-comandante da Brigada Militar do Estado, encontra-se nesta Capital, o sr. Otaviano Pereira dos Santos, adiantado criador no Municipio de Santiago.

— Via São Paulo e Rio, seguiu para Recife o dr. Carlos Viana Ruschel, cirurgião-dentista desta capital, que vai participar do Congresso Odontológico, a realizar-se na capital pernambucana, de 17 a 21 do corrente mês.

(Continua na 3.a pág.)

BEATRIZ MARIA e ELISABETH MARIA participam aos parentes e amigos de seus pais

ANTONIO RAYA VELASCO e RITA ZACHER VELASCO

o nascimento de seu irmãozinho

OSCAR FERNANDO

OSCAR FERNANDO convida o Snr. Carlos Carneiro da Cunha e esposa Stella Carneiro da Cunha para o levarem à Pia Batismal.

H. S. Francisco — N.º 4 — Em 6/7/1949.

DESPEDIDA

Impossibilitados, devido a escassez de tempo, de nos despedirmos pessoalmente de todos os parentes e amigos, o fazemos por intermédio dêste, agradecendo, outrossim, as manifestações sinceramente amigas a nós prestadas por motivo da nossa viagem-excursão à Europa e Líbano que hoje iniciamos.

ELIAS BOTHOMÉ e Esposa

Utensilios de VIDRO!

GRANDE VARIEDADE

VISITEM NOSSAS EXPOSIÇÕES

MESBLA

R. 7 DE SETEMBRO, 856

Laboratorio Cirne Lima Ltda.

LABORATORIO CIRNE LIMA — PORTO ALEGRE

DIRIGIDO POR DR. HEITOR CIRNE LIMA

RUA URUGUAI 277 — TEL. 4797

ANALISES E PESQUISAS CLINICAS — METABOLISMO BASICO —

Fones de urgência: 2-1387, 2-2807 e 5419

Cinema

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz, é feita a mero título informativo, não importando numa aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Vesperal e noite às 7,30 e 9,30 — Cia. de Comédias Mesquitinha com a peça em três atos: "O FOLGADO". Amanhã — Descanso da Cia.

IMPERIAL — Vesperal — Duas Garotas e Um Marujo com Van Johnson e Vida à larga com Gene Kelly. À noite — Vida à Larga. Amanhã — Toque mágico com Tyrone Power.

CENTRAL — Vesperal — A ilha da maldição e Lafite o Corsário com Frederich March. À noite — Lafite o Corsário com Frederic March. Amanhã — San Quentin.

MARABA' — Matinal às 10 horas com Desenhos, Jornais e Comédias. Vesperal — Deus lhe Pague e A Volta do Fantasma com Ronald Young. Noite — Deus lhe pague com Zulli Moreno. Amanhã — Hamlet com Laurence Olivier.

ROXY — Em duas sessões e à noite — O Diabo Branco com Rossano Brazzi. Amanhã — Que papai não saiba com Ginger Roggers.

BALTIMORE — Vesperal — Deus lhe pague com Zulli Moreno e A Volta do Fantasma. À noite — Deus lhe pague com Zulli Moreno. Amanhã — Reprise.

REX — Vesperal e noite — A Dama e o Carrasco e Perjura com Jorge Negrete. Amanhã — O espadachim de Venena com Bosco Hrani.

VERA CRUZ — Vesperal — Netis Vida com papai com William Powell e Marcada pela Calúnia. À noite — Nossa vida com papai com Irene Dunne. Amanhã — Paixões em Furia com Humphrey Bogart.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Desafio e Uma vida Marcada com Vitor Mature. Amanhã — Estou aí? com Emilinha Borba e Chofer e Gangster.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — Belinda com Jane Wyman e A Sentença com Ann Sheridan. Amanhã — Belinda com Jane Wyman e Robin Hood com Errol Flynn.

COLISEU — Vesperal e noite — Almas em flor e O Eunuco da Corte, a peça em três atos: "Tabacco Road". Amanhã — Descanso da Companhia.

AVENIDA — Vesperal e noite — A Esposa de Monte Cristo com John Loder e Amor de Minha Vida com Fred Astaire. Amanhã — Missão bem cumprida com William Boyd e Sua Escia. a morte.

CASTELO — Vesperal e noite — Sem Licença Nem Amor e Uma Noite na Opera com os Irmãos Marx. Amanhã — O porto de amargura — Almas em flor e O Eunuco de Stamboul com James Mason.

APOLO — Vesperal e noite — Novas Aventuras de Tarzan (seriado). Amanhã — No turbilhão da vida e Na velha estrada com Tito Guisar.

BRASIL — Vesperal e noite — O Exilado e Furia no Céu com Ingrid Bergman. Amanhã — O chantagista e Paixão de Andy Hardy com Mickey Rooney.

GARIBALDI — Vesperal — O Águia Branca (seriado). À noite — O Segrêdo da Porta Fechada com Joan Bennett e Irmãs. Amanhã — Não enviou programa.

RIO BRANCO — Vesperal e noite — Poeira de Estrelas com Emilinha Borba e O Eterno Conflito com Lana Turner. Amanhã — Não enviou programa.

RITZ — Vesperal e noite — Coração de Russa e Cinco rosas de Mulher com Arthur de Cordova. Amanhã — Não enviou programa.

PETROPOLIS — Vesperal e noite — Rosa de Tequila e Os Piratas de Monterrey com Maria Montez.

(Continua na 3a pág.)

Bitter Aguia pode se encarregar de cuidar do seu estomago

Transcorrendo no próximo domingo, dia 17 de Julho, as BODAS DE OURO do casal

Da. Eulalia Mazza Duarte (MIMOSA)

Dr. Eduardo Duarte (PRES. DO INST. HIST. E GEOG. DO R. G. S.)

seus bisnetos, ABELARDO MARQUES NETO, EDUARDO DUARTE MARQUES, SILVIA ALICE MARQUES e JOSÉ FERNANDO MARQUES, têm a máxima honra de convidar os parentes e pessoas das relações dos mesmos para assistirem às cerimonias religiosas que, por tão significativo acontecimento, serão celebradas na Igreja de Guianuim, às Sapucaia, às 8 horas, sendo celebrante o Rev. Pe. Geraldo Penteado de Queiroz, C. M. F., Superior dos Padres Claretianos e Reitor do Seminário de Esteio.

ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO INEDITO!

A VOLTA DE "HAMLET" E A 3.ª SEMANA DE "DEUS LHE PAGUE!"

LAURENCE OLIVER em HAMLET (História de um Crime e de uma Loucura) SOMENTE NO CINE MARABÀ Matinée: 2,30 e 8 horas

Amanhã

ARTURO DE CORDOVA DEUS LHE PAGUE de JORACY CAMARGO SOMENTE NO CINE BALTIMORE Sessão Única: às 8,15 horas

O PUBLICO EXIGIU A VOLTA DE "HAMLET" E A PERMANENCIA DE "DEUS LHE PAGUE"

APARELHOS Automáticos "TAN" (Sem agulha) PARA FAZER TRICÔ

30 vezes mais rápido do que o tricô manual. — 25% mais econômico. — Fácil de manejar. — Acompanha livro explicativo ilustrado com 100 receitas diferentes. — Facilidades de pagamento na Capital. — Aceitam-se revendedores em c/própria no interior. Informações e demonstrações: ELIAS AZMUS — Rua Jeronimo Coelho, 267 — Caixa Postal, 1954 — End. Tel.: "Saratoga" — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.

CINE DETEFON KID PERNILONGO "O TERROR DO OESTE"

DETEFON

APARELHOS PARA JANTAR, CHA' E CAFÉ, NACIONAIS E ESTRANGEIROS

V. S. ENCONTRARA' POR PREÇOS MODICOS — NA —

IMPORTADORA KARST LTDA.

Rua Voluntários da Pátria, 451 — Telefone: 9-12-28

Preços Especiais para Revendedores

A maior reserva de passagens já feita a uma Emprêsa de Transporte Aéreo em nosso País

A Comissão Arquidiocesana do Ano Santo encomendou 100 lugares na S. A. S. (Scandinavian Airlines Sistem) para os primeiros grupos de peregrinos que visitarão Roma nos meses iniciais do proximo Ano Santo

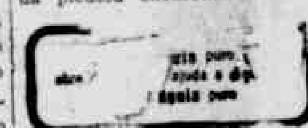
ACOMPANHADO DO GERENTE DA "SERVIÇOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL", QUE REPRESENTAM A S.A.S. NESTA CAPITAL, O SUPERINTENDENTE DA IMPORTANTE COMPANHIA DE AVIAÇÃO INTERNACIONAL VISITA O REVDMO. MONS. LUIZ VICTOR SARTORI, PRESIDENTE DA COMISSÃO ENCARREGADA DAS PEREGRINAÇÕES CATOLICAS

Fato realmente inédito, na história da aviação comercial, não sòmente neste Estado, como em todo o país, constitui, sem dúvida alguma, a reserva coletiva num total de 100 passagens, desta Capital à cidade de Roma, com que acaba de ser distinguida a S.A.S. (Scandinavian Airlines System), por intermédio da sua representante em Pôrto Alegre ou sejam os "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul". Ao passo que esse gesto de previdencia da Comissão Arquidiocesana do Ano Santo visa acautelar o interesse dos peregrinos católicos, cujos pedidos de inscrição vão chegando de tôda a parte do Rio Grande do Sul, sobreleva igualmente como um verdadeiro atestado de confiança nos serviços da S.A.S., companhia que já se impôs entre nós pelo seu elevado indice de segurança, de regularidade e de eficiencia.

A vultosa reserva foi feita pessoalmente pelo Revmo. Monsenhor Luiz Victor Sartori, presidente da Comissão Arquidiocesana do Ano Santo, durante a visita que lhe fizeram os srs. Hans Alexander von Uslar, superintendente da S.A.S. para a zona sul do país e Guilherme Weber, gerente dos "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul", que representam aquela companhia internacional em nosso Estado. Durante essa visita, Mons. Victor Sartori teve oportunidade de ressaltar e agradecer, mais uma vez, a relevante cooperação encontrada pela Comissão Central do V Congresso Eucaristico Nacional, de que foi presidente, por parte da "Scandinavian Airlines System". Acrescentou ainda o ilustre sacerdote que, estando á frente, agora, da nova Comissão encarregada da organização das romarias católicas para o Ano Jubilar, esperava encontrar por parte da direção da S.A.S., bem como da sua representante aqui, o mesmo espirito de colaboração para o melhor êxito desse grande empreendimento. Agradecendo as palavras pronunciadas pelo representante da Curia Metropolitana, bem como a demonstração de confiança na organização e nos serviços das suas companhias, os visitantes reafirmaram o propósito de ambas continuarem servindo como veiculo util e eficiente de tôdas as boas causas. Quanto ao incomum pedido de reserva, com que acabayam de ser honrados a S.A.S., tanto como a Cruzeiro do Sul, empenharão os grandes recursos com que contam para inteira comodidade dos peregrinos que optarem pelo percurso aéreo, mais rápido e mais fácil, apresentando-lhes uma assistência completa, para que melhor possam se desempenhar da piedosa excursão.



Aspeto da visita feita ao Revmo. Mons. Luiz Victor Sartori, pelos srs. Hans Alexander von Uslar, superintendente da S.A.S. para a zona sul do país e Guilherme Weber, gerente da Sucursal dos «Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul», representantes da conceituada emprêsa internacional em nosso Estado.



USE O SABÃO



É MAIS ESPUMANTE
FABRICANTES:
Miranda & Cia. Ltda. - SANTA MARIA
Rua Barão do Triunfo, 809 - FONE 870

ESCRITORIO JURIDICO COMERCIAL
Diretor:
Dr. Elisiario de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
— LOTEAMENTOS —
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara
1.° Andar — Salas: 23 a 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

GARCEL É O NOSSO CANDIDATO NO «GRANDE PRÊMIO CRIADORES RIO-GRANDENSES» HOJE, NOS MOINHOS DE VENTO

NOVE PAREOS EQUILIBRADOS E DE DIFICEIS PROGNOSTICOS — DONA PAULINA, MAHU' E BANFIELD, SERIOS CANDIDATOS A' VITORIA — XIRÚ-HOLANDILHA E BUSCA PLEITO, OS PREFERIDOS NO SEXTO PAREO — INFORMAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

Reabre-se o hipodromo dos Moinhos de Vento, para o desdobramento da 51.a corrida da temporada, da qual consta o tradicional G. P. «Criadores Rio-grandenses», com a dotação de Cr$ 40.000,00 e reunindo os expoentes da geração atual: Garcel, o soberbo filho de New Year; Debochado; Holocalix; Bofarul; Mundick, irmão inteiro de Meriot; Bodoque, Albornoz e Algoz, em 1.600 metros. Como boas atrações figuram, ainda, a quarta prova e o «handicap» especial na milha a ser disputada na ultima carreira. Essa importante carreira foi instituida no ano de 1928, tendo sido seu primeiro vencedor — Itaypús, um filho de Ariel, que teve a dirigi-lo o nosso popular «gigante», Ganganelli Cunha. No ano passado, seu vencedor foi a «haquina» do stude Santa Helena — Astuto, o formidavel filho de Gadeon e La Astuta. Quem vencerá desta feita? Em nossa opinião, deverá levar a melhor o filho de New Year — Garcel, seguido de Albornoz e Holocalix. Dona Paulina deverá vencer a primeira competição da tarde, com Destreza e Cupietista em suas aguas.

Xirú, no sexto pareo, tem um compromisso bastante viavel, pois da ultima vez venceu com sobras essa mesma familia. Pareo de dificil prognostico é o setimo — oito representantes da fina flor dos «burrinhos» dos Moinhos de Vento. Feiticeiro é que tem melhores preparos. Conta ainda o excelente programa com mais quatro provas bastante equilibradas, que prometem desfechos empolgantes. A primeira carreiras será largada às 12,00 horas, começando o concurso de palpites simples popular, do terceiro pareo em diante. Abaixo, as costumeiras informações, montarias oficiais e prognosticos das nove carreiras organizadas pelo Jockey Club do Rio Grande do Sul.

Primeiro Pareo, em 1.500 metros — às 12,00 horas

1—Dona Paulina — A. Souza 54—3
2—Con Botas — E. Rocha 50—4
3—Destreza — L. Galvão 56—5
4—Pure Gold — G. Cunha 56—1
5—Cupietista — A. Rosa 56—2

Destaca-se nessa primeira carreira da tarde, o duo: — Dona Paulina, Destreza, que, a nosso ver, deverá formar a dupla vencedora. Con Botas e Cupietista têm algumas possibilidades, pois já forneceram boas performances. Pure Gold é um bom azar.

NOSSA INDICAÇÃO
Dona Paulina — Destreza — Cupietista

Segundo Pareo, em 1.500 metros — às 12,35 horas

1—Leonêz — A. Machado 56—2
2—Meulito — A. Souza 53—3
3—Ladino — A. Reyna 56—6
4—Chica Tainha — A. Costa 53—5
5—Loba — G. Cunha 54—1
6—Alada — M. Rossano 56—4

Ladino, Leonêz e Chica Tainha são os concorrentes mais em evidencia nessa segunda carreira. Todos estão em otimas condições de treinamento. Gostamos na ordem acima. Loba destaca-se dos restantes, pois vem de vitoria e continua muito bem.

NOSSA INDICAÇÃO
Ladino — Leonêz — C. Tainha

Terceiro Pareo, em 1.200 metros — às 14 horas

1—Garoto — M. Souza 54—2
2—Zurbano — E. Rocha 54—1
3—Jurema — O. Alterman 55—4
4—Gladys — A. Machado 56—8
5—Guamirim — M. Rossano 53—3
6—Outrotanto — J. Quadros 45—7
7—Chica Linda — C. Neto 48—6

Zurbano, agora, com as novas areas do stude Bianchini, deve ser o ganhador dessa competição, que dá inicio ao «concurso popular». Melhorou bastante na semana, e a «bolas» de lá é boa. Guamirim-Gladys e Garoto, os maiores adversarios de nosso favorito. Indicamos, pois, a dupla. Dos restantes, Outrotanto é o melhor.

NOSSA INDICAÇÃO
Zurbano — Guamirim — Gladys

Quarto Pareo, em 1.500 metros — às 14,30 horas

1—Areado — G. Cunha 56—2
2—Cirie — J. Quadros 50—1
3—Nem te Ligo! J. Farias 54—4
4—Lesto — M. Rossano 46—5
5—Biguá 2.o — E. Rocha 56—3
6—Islert — X. X. 45—6
7—Fiorelli — X. X. 48—7
8—Marmoreo — M. Souza 50—5
9—Altaneiro II—O. Alterman 50—8

Essa carreira está bastante interessante, em vista de ser uma «eliminatorias para nacionais». Nem todos querem «ir p'ra cabeça», pois suas chances são diminutas, mas... temos Biguá 2.o — Areado — Lesto e Marmoreo, que querem dar o fora. Gostamos na ordem acima. Os restantes vão aguardar outra oportunidade.

NOSSA INDICAÇÃO
Biguá II — Areado — Lesto

Quinto Pareo, em 1.600 metros — às 15 horas

1—Mahú — E. Rocha 56—2
2—Marapendi — A. Costa 53—4
3—Holofira — M. Souza 52—3
4—Malva — A. Reyna 56—3
5—Alvoroço — J. Farias 56—5
6—Buranhem — A. Rosa 53—1
7—Panico — G. Cunha 56—7

Mahú deverá repetir sua brilhante vitoria de há oito dias. Anda muito bem este filho de Bancal, e cremos firmemente no pupilo de Longuinho Pereira. Panico, novamente formará a dupla. Malva e Buranhem poderão modificar as previsões normais. Nos restantes não cremos.

NOSSA INDICAÇÃO
Mahú — Panico — Malva

TURFE — 2a parte

1—Xirú — F. Xavier 52—6
2—Mondel — G. Cunha 56—8
3—Strenua — Inscrita 50—3
4—Orixá — M. Souza 50—4
5—Parlamento — E. Rocha 50—1
6—Holandilha — M. Rossano 50—5
6—Busca Pleito — A. Reyna 52—2
7—Musel — A. Neto 50—7

Xirú é apontado pela maioria dos entendidos, como o provavel ganhador, enquanto Busca Pleito e Parlamento figuram nas cogitações, pois, andam muito bem. Pareo dificil este onde entrarão muitas faturas, inclusive ... Strenua não será apresentada.

NOSSA INDICAÇÃO
Xirú — Busca Pleito — Parlamento

Setimo Pareo, em 1.200 metros — às 16,05 horas

1—Feiticeiro — M. Rossano 53—1
2—Islerie — M. Souza 56—2
3—Bien Linda — X. X. 45—5
4—Love Dream — A. Reyna 56—3
5—Holandesa — A. Machado 54—8
6—Lemur — G. Cunha 52—6
7—Muxaxita — L. Pereira 54—4
8—Apolidim — A. Souza 56—7

Com este pareo começará o «betting grande». São oito concorrentes. Feiticeiro — Muxaxita — Holandesa e Love Dream são os mais indicados para formarem o placard. B. Linda e Islerie poderão modificar as previsões normais.

NOSSA INDICAÇÃO
Feiticeiro - Muxaxita - Holandesa

Oitavo Pareo «GRANDE PREMIO CRIADORES RIOGRANDENSES» em 1.600 metros — Cr$ 40.000,00— às 16,40 horas

1—Garcel — C. Neto 53—5
2—Debochado — E. Rocha 55—4
3—Holocalix — T. Vieira 53—2
4—Bofarul — A. Reyna 55—5
5—Mundick — A. Rosa 55—1
6—Bodoque — M. Souza 52—3
7—Albornoz — M. Rossano 55—6
8—Algoz — G. Cunha 53—4

O «Grande» Premio Criadores Rio-Grandenses está empolgando o mundo turfistico, pela qualidade de seus concorrentes. Oito produtos da nova geração são os disputantes dessa magna carreira. Garcel, a parelha do stude Cruz de Lorena — Holocalix e Mundick — são os que formam na primeira linha. Destes, sairá a formula vencedora. Dos restantes, Debochado é o melhor.

NOSSA INDICAÇÃO
Garcel — Albornoz & Cia. — Holocalix

Nono Pareo, em 1.600 metros — às 17,15 horas

1—Banfield — L. Pereira 60—2
2—Grey Hound — X. X. 50—1
3—Oleate — M. Rossano 50—5
4—Greciano — G. Cunha 54—6
5—Pendantin — F. Xavier 45—7
6—Volandero — X. X. 50—3
7—Valenton — O. Alterman 48—8
8—Majencio — M. Souza 52—4

Banfield, apesar das «quatro arrobas» que levará, é a grande «fija» da tarde, no «handicap» para estrangeiros, que dá encerramento à brilhante tarde turfistica. Achamos dificil o filho de Menestrelo perder para essa familia. Para a formação da dupla, gostamos bastante da «trinca» do numero «8». Grey Hund é o azar recomendavel, pois está em boa forma. Nos restantes não cremos.

NOSSA INDICAÇÃO
Banfield — Majencio & Cia. — Grey Hound.

Palpites do "JORNAL DO DIA"

DONA PAULINA — DESTRESA — CUPI'TISTA
LADINO — LEONEZ — C. TAINHA
ZURBANO — GUAMIRIM — GLADYS
BIGUA II — AREADO — LESTO
MAHU' — PANICO — MALVA
CHIRU' — BUSCA PLEITO — PARLAMENTO
FEITICEIRO — MUXAXITA — HOLANDESA
GARCEL — ALBORNOZ & CIA. — HOLOCALIX
BANFIELD — VALENTON & CIA. — G. HOUND

UMA ACUMULADA DE VENCEDOR

DONA PAULINA
BIGUA II
MAHU'
GARCEL
BANFIEL

UM ACUMULADA DE VENCEDOR

Terceiro pareo — (23)
Quarto pareo — (13)
Quinto pareo — (14)
Oitavo pareo — (14)
Nono pareo — (14)

COMBINAÇÕES DE BETTINGS:

PEQUENO: 1 — 5; 1; 1 — 6
GRANDE: 1 — 5 — 1; 1 — 1; 1

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.
agentes:
CARLOS LUBISCO & CIA
Avenida Mauá 871-879.
Telefones 4950 e 3538
Passagens: 77.65
Transporte de passageiros, cargas e encomendas
Navio Motor
CRUZEIRO
Saídas de Porto Alegre:
Terça-feira, dia 12 ás 11 hs.
Sexta-feira, dia 15 ás 11 hs.
para Rio Grande e Pelotas.

Não sofra de indigestões!
Use, antes das refeições, um cálice de Bitter Aguia, puro

DIRETORIA DE ELETRICIDADE E TRANSPORTES COLETIVOS

EDITAL N.° 90

De ordem do sr. Dr. Prefeito Municipal, acha-se aberta, concorrência pública, para aquisição de 50 (cinquenta) ônibus modernos, todos de aço, com portas automáticas, obedecendo a exigências estabelecidas no Regulamento sôbre Transporte Coletivo, com a lotação minima de 32 passageiros sentados, preferencialmente para 45 lugares e motor Diesel.

As propostas deverão ser entregues em envelope fechado, com firmas reconhecidas, no dia 9 de Julho de 1949, ás 10 horas, na Diretoria de Eletricidade e Transportes Coletivos, recibo de caução no valor de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) e tôdas as demais informações, preços, prazo de entrega, potência, garantia, assistência técnica, plantas, fotografias, atestados, que possam ilustrar os orçamentos.

Outrossim devem apresentar os proponentes, financiamento para um prazo de 36 meses, sendo que o primeiro pagamento será efetuado, precisamente 30 dias após a entrega dos 10 primeiros carros e assim sucessivamente.

GERMANO PETERSEN FILHO
Eng.° Diretor

Compre AGORA o melhor POR MUITO MENOS

Valendo-se das Grandes Reduções que a Casa Guaspari fez em todas suas famosas Confecções de inverno.

TRAJES PRONTOS para homens

dos mais finos, modernos e elegantes casemiras próprias para a estação.

de $ 940 por $ 815

de $ 465 por $ 372

de $ 590 por $ 482

e muitos outros tipos e preços,

de $ 520 por $ 438

SOBRETUDOS dos mais modernos, tipos e modelos especiais, em ótimos panos.

De $ 930, por $ 745 — De $ 760, por $ 618 — De $ 560, por $ 415

CALÇAS PRONTAS elegantes e próprias para o trabalho, passeio ou esporte.

De $ 143, por $ 108 — De $ 270, por $ 217
De $ 155, por $ 115 — De $ 195, por $ 148
De $ 238, por $ 185 — De $ 245, por $ 192

GABARDINES cômodas e de alta qualidade com fôrro inteiro de seda

De $ 930,00, por $ 754

COSTUMES e CASACÕES p. senhoras

alta moda em panos magníficos padrões e côres delicados.

Diversos Saldos por $ 260

de $ 780 por $ 645
de $ 600 por $ 462
de $ 520 por $ 438

preciosa confecção últimos modêlos, muito elegantes.

de $ 360 por $ 275

de $ 380 por $ 320
de $ 560 por $ 415
de $ 690 por $ 563

Nossos trajes prontos levam como garantia da qualidade a etiqueta GUASPARI

Modas Guaspari — RIO PALEGRE — SÃO PAULO — A maior casa do gênero

A maior casa do Brasil no gênero

«Hamlet» voltará ao cartaz

Uma notícia sensacional para os "fans" da cidade: "Hamlet" voltará ao cartaz da cidade, a fim de satisfazer ao desejo de milhares de pessoas que deixaram de assistir a êste filme, por falta de lugar. Esta foi a resolução tomada, à última hora, pela emprêsa do Marabá, que voltará a apresentar êste extraordinário espetáculo já na próxima segunda-feira, em duas sessões, uma vesperal, às 2,30 horas, e outra à noite, às 20 horas. Está aí a oportunidade para aquêles que ainda não assistiram a "Hamlet", uma das realizações máximas do cinema moderno, apresentando Sir Laurence Olivier, Jean Simmons e outras extraordinárias intérpretes. Segunda-feira, sòmente no Marabá, "Hamlet".

•

"DEUS LHE PAGUE" MAIS UMA SEMANA NO BALTIMORE

Por insistência do público e dado o sucesso que vem registrando em suas exibições, "Deus lhe pague" permanecerá em cartaz por mais uma semana, sòmente no Baltimore, fato inédito na história daquele cinema da Avenida Oswaldo Aranha. Esta magnífica produção argentina tem tido excelente aceitação pela platéia pôrto-alegrense. Como se sabe, "Deus lhe pague" é um filme extraído da famosa peça teatral de Joracy Camargo e apresenta Arturo de Córdova, Enrique Chaico e Zully Moreno nos principais papéis.

COLA "DUCO" — Marca Registrada

DU PONT

MESBLA — Distribuidores exclusivos — Rua 7 de Setembro, 816

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S.A.

MATRIZ — RUA 7 DE SETEMBRO N.º 1070 — FONE: 4511

Agência: BAIRRO SÃO JOÃO — AVENIDA FARRAPOS N.º 2194 — FONE: 2.1745

REALIZA TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS OFERECENDO SERVIÇOS RÁPIDOS E ACURADOS

CONTAS CORRENTES LIMITADAS, com retirada livre:

Limite de Cr$ 50.000,00	5½ % juros a.a.
Limite de Cr$ 75.000,00	5 % juros a.a.
Limite de Cr$ 100.000,00	4 % juros a.a.
Contas com aviso	taxas a combinar

Aos sócios da Sociedade Portuguesa de Beneficência

Em o dia sete do corrente mês, os jornais desta capital publicaram notícias que alardeavam ter o Sr. Carlos Alves Pacheco obtido um mandado de segurança para assumir a Presidência da Sociedade Portuguêsa de Beneficência.

Não sei em que fonte foram os brilhantes órgãos da Imprensa local colher tal informação mas, asseguro aos meus dignos consócios que ela não corresponde à verdade.

CONTINUO NA PRESIDÊNCIA DA SOCIEDADE PORTUGUÊSA DE BENEFICÊNCIA, sem ter recebido, até a presente data, qualquer ordem judicial, determinando procedimento contrário.

De conformidade com a minha conduta, preciso esclarecer a todos sôbre o que vem ocorrendo em a nossa benemérita instituição.

Em vinte de julho de 1947, fui reeleito para a Diretoria da Sociedade, com grande número de votos colhidos na Assembléia Geral. No dia 24 de julho, cumprindo disposição estatutária, os meus pares conferiram-me a honra de ser eleito Presidente da Sociedade Portuguêsa de Beneficência, cargo em que fui empossado no dia vinte e sete do mesmo mês, conforme se lê da ata lavrada no livro respectivo, à fls. 157, usque 160, e assinada pelo Sr. CARLOS ALVES PACHECO, o mesmo consócio que pretende, ilegalmente, ser investido nas funções de direção.

Posteriormente, por motivos que desconheço e que se não podem referir a uma conduta irregular, certos elementos da minha Diretoria se arrogaram o direito de modificar a situação aprovada pela aclamação unânime da assembléia e, contra a letra dos Estatutos e sem ouvir o Poder Soberano da Sociedade, fundaram a "presidência" num arremedo de eleição, o Sr. Carlos Alves Pacheco. Serenamente, com o desejo precípuo de manter no meio social a indispensável harmonia, por intermédio do ilustre Professor Armando Dias de Azevedo, brilhante nome das letras jurídicas do Rio Grande do Sul, requeri um interdito proibitório, com o objetivo de evitar que os meus adversários, usando da violência, abusassem da situação que êles mesmos criaram.

Obtive essa medida judicial por despacho do Exmo. Sr. Dr. Ciro Pestana, muito digno Juiz de Direito da 1.ª Vara.

Contra ela investiu o Sr. Pacheco, impetrando um mandato de segurança. Tenho em meu poder a certidão do Livro de Atas da Segunda Câmara Civil do Colendo Tribunal de Justiça. A fls. sessenta e seis do mencionado livro nada consta que autorize a publicidade que vêm fazendo os meus adversários.

Procuram êles convencer aos sócios da Sociedade Portuguêsa de Beneficência que se encontram dirigindo os destinos da benemérita Instituição, mediante ordem judicial.

Entretanto, nada conseguiram, até agora e jamais conseguirão, porque não é possível violentar, impunemente, a lei e ludibriar a justiça.

Não tendo obtido a pretendência, por intermédio do proclamado mandado de segurança, ingressaram, ontem, em juízo com uma ação cominatória com o mesmo objetivo.

Muitas ações terão os meus adversários que inventar e inutilmente procurarão amoldar a posição que não lhes cabe.

ESSA É' A VERDADE.

Pôrto Alegre, 10 de julho de 1949.

AMADEU ABRANTES
Presidente

Use diariamente dos calçados de Bitter Bossle para nunca sofrer do estômago

Fixação de número de aulas para professor catedrático ou adjunto

O governador do Estado assinou a seguinte LEI N.º 579, DE 7 DE JULHO DE 1949, que modifica parágrafos do art. 10, do decreto-lei n.º 1.393, de 21 de março de 1947.

«Art. 1.º — Os parágrafos do art. 10, do decreto-lei 1.393, de 21 de março de 1947, passam a ter a seguinte redação:

§ 1.º — O professor catedrático ou adjunto, ministrará em sua disciplina, até quarenta aulas mensais, distribuídas durante a semana, em conformidade com a legislação de ensino. Caber-lhe-á perceber por aula efetivamente dada, além dêsse limite, gratificação de um cinqüenta avos dos vencimentos mensais do cargo em que estiver titulado. § 2.º — Quando o professor, sem prejuízo de sua disciplina, for designado para transitòriamente, lecionar outra, de natureza diferente da sua, em estabelecimento de ensino do Estado, perceberá, por aula efetivamente ministrada, gratificação de um quarenta avos dos vencimentos mensais do cargo correspondente à disciplina acrescida. § 3.º — Não poderá o professor dar, por mês, mais de quarenta aulas excedentes, no caso do parágrafo anterior, considerados nesse limite, as excedentes da própria disciplina e a totalidade das aulas da outra; nem mais de cinqüenta aulas excedentes, a reger, exclusivamente, sua disciplina. § 4.º — O professor terá o direito, nas férias, além do vencimento do cargo, à percepção da equivalente à média aritmética de que, por aulas excedentes na própria disciplina ou em outra, houver auferido na primeira parte do período letivo, em se tratando das férias de inverno; e em todo o período letivo anterior, em se tratando das férias de fim de ano.

Art. 2.º — Revogadas as disposições em contrário, a presente lei vigorará a partir de 1.º de janeiro do corrente ano.»

As visitadoras sanitárias e a campanha contra a tuberculose

NENHUMA DESSAS SERVIDORAS DO ESTADO RECEBEU, ATÉ O PRESENTE MOMENTO, DO SERVIÇO NACIONAL DE TUBERCULOSE, A GRATIFICAÇÃO MENSAL DE CR$ 500,00, ANUNCIADA PELA DIREÇÃO DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SAÚDE — UM ESCLARECIMENTO QUE SE TORNA NECESSÁRIO

A imprensa noticiou, recentemente, dados relativos à Campanha Contra a Tuberculose no Rio Grande do Sul, fornecidos à Câmara de Vereadores de Pôrto Alegre, pelo Departamento Estadual de Saúde, por solicitação do Legislativo pôrto-alegrense, justamente alarmado com o número de vítimas do "bacilo branco". No relatório em causa, o órgão sanitário do Estado tava oportunidade de assinalar a colaboração que tem recebido, para o bom êxito da árdua tarefa, através de qual tem sido possível conseguir a diminuição dos casos de tuberculose, digna [illegible].

Dentre as fatores que têm concorrido, preponderantemente, para o sucesso na luta contra o bacilo de Koch, salientou o D.E.S. a decidida cooperação do Serviço Nacional de Tuberculose, que vem proporcionando a construção de elevado número de leitos para tuberculosos, nas principais cidades do Rio Grande do Sul, bem assim, executando o pagamento de gratificações mensais de Cr$ 500,00, a cada uma das 75 visitadoras sanitárias que trabalham no serviço de tuberculose.

Esta última afirmação nos deixa, sem dúvida, de alguns reparos, porquanto, segundo apuramos nossa reportagem, e, ainda, atribuindo a não poucas reclamações, que nos merecem todo o crédito, as dedicadas visitadoras sanitárias do D.E.S., até o presente momento, não receberam qualquer remuneração do Serviço Nacional de Tuberculose, muito menos, a gratificação mensal de Cr$ 500,00, pelos inestimáveis serviços que vêm prestando à coletividade rio-grandense, no combate incessante e nobre à terrível doença, com ativo perigo de contágio, através do desempenho de [illegible] vida, enfermos e família, aplicação da vacina BCG, residências, etc.

Diante, pois, da publicação do relatório do D.E.S., contendo informação que, de maneira alguma, coincidem com a verdade, necessário se torna uma explicação da direção do órgão sanitário do Rio Grande do Sul, ou do Serviço Nacional de Tuberculose, uma vez que êles, certamente, bem deverão saber do destino dado à verba para a gratificação mensal de Cr$ 300,00, às abnegadas visitadoras sanitárias, que, como os demais servidores estaduais, percebem vencimentos nada condizentes com as necessidades dos tempos atuais.

É chegado o momento de que as dignas autoridades responsáveis se apressem em determinar providências a fim de que se faça justiça a Cesar o que é de Cesar.

Aveia N NED — A ÚNICA INTEGRAL

AZEITE PARA LAMPARINAS

AZEITE PARA LAMPARINAS especial, em latas de 18 quilos, tem sempre, em stock JOSÉ A. DUCRAL S. A. Indústria de óleos Vegetais Rua Hoffmann n.º 88 P. Alegre — Telef.: 2-1434

VENDE-SE

um Alternador Trifásico, novo, com apenas alguns meses de uso, marca General Electric (U.S.A.), com 18 K.V.A. (22 HP.), 330/127 Volts — 60 Ciclos — 1.800 r. p. com regulador automático, painel e quadro de manobra. — Tratar em Caxias do Sul, com Dalla Santa & CIA.

COLCHÕES

Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicílio — Serviço garantido

Colchoaria Sul América

RUA CONCEIÇÃO N.º 635 — Fone: disque 9-1125

Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA EM CANDELÁRIA

O DAER comunica que a chamada de interessados para a exploração da Estação Rodoviária em Candelária, a que se referem os "Avisos" publicados no "Correio do Povo", "Diário de Notícias" e "JORNAL DO DIA", edições de 24 de abril e 1.º e 15 de maio foi anulada, recebendo-se, entretanto, propostas para a exploração do referido serviço, a título precário, até o dia 20 do corrente, na sede da 3.ª Residência, em Santa Cruz do Sul, instruídas com os seguintes elementos:

a) — planta do prédio, designando a parte destinada à Estação Rodoviária;
b) — croquis de dependência onde funcionará o serviço, com especificação da respectiva área e necessárias instalações (serviço sanitário, depósito, etc.);
c) — planta da cidade, demonstrando a localização do prédio;
d) — pareceres das autoridades (Prefeito e Delegado de Polícia) concordando com a localização da Estação Rodoviária.

Secção de Comunicações e Arquivo, em Pôrto Alegre, 1 de julho de 1949.

PAULO DO AMARAL FAVALLI
Chefe da Secção

«A situação atual do país é de completa normalidade»

DECLAROU AO "JORNAL DO DIA", O MINISTRO ADROALDO MESQUITA

Procedente da capital da República, chegou ontem pela manhã a esta capital, o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça e que veio tomar parte nas comemorações do quarto ano da fundação do Partido Social Democrático. A tarde, em sua residência, o sr. Adroaldo Mesquita da Costa recebeu o nosso redator politico, para uma «palestra», conforme denominou o encontro, pois disse S. Excia., que nada tinha a declarar. «Completo cincoenta e cinco anos hoje e vim a Pôrto Alegre além do mais, aproveitando a oportunidade da passagem do quarto aniversário do PSD.»

Assediado por perguntas por parte dos representantes da imprensa que iam chegando, o entrevistado, após obsequiar os jornalistas com uma taça de champagne cedeu, passando a declarar: «Há muito boato, como êsse de que minha vinda foi determinada por conselho que deu ao Presidente da República o sr. Souza Costa, face a acontecimentos politicos-partidários. A verdade é que, como já disse, vim conversar com os correligionários, pois que nossas reuniões, podem ser consideradas como reuniões em família.

Não se vai tomar resolução nenhuma das que se tomam em Convenções na concentração partidária. A comemoração do quarto ano da fundação do PSD não tem portanto o caráter que lhe quizeram atribuir.»

A seguir, chamando o testemunho dos srs. Cilon Rosa e Francisco Brochado da Rocha que estavam presentes, o Ministro da Justiça declarou:

— «A situação atual do País é de completa normalidade. Não existe nenhum motivo para apreensões e estas, sejam quais forem as suas procedências, são injustificadas. O Presidente Dutra confiou aos partidos politicos a solução da sua sucessão no Govêrno da República. Não manifestou a quem quer que seja preferência por nenhuma candidatura e aguarda a palavra dos partidos.»

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 10—7—1949 — N.º 739

OS TRANSPORTES COLETIVOS DE PORTO ALEGRE

NA DIRETORIA DE ELETRICIDADE E TRANSPORTES DA PREFEITURA FORAM ONTEM ABERTAS AS PROPOSTAS PARA A COMPRA DE 50 MODERNOS ONIBUS

O Eng.º Germano Pettersen Filho, Diretor da Diretoria de Eletricidade e Transporte da Prefeitura, cercado pelos representantes da Imprensa e interessados na Concorrência para a venda de Onibus conforme, edital publicado e ontem encerrada, ás 10 horas da manhã

Consoante ampla publicidade na imprensa local, a Prefeitura desta Capital por deliberação do atual Prefeito, Eng.º Ildo Meneghetti, abriu concorrência pública para a aquisição de 50 modernos ônibus destinados aos transportes coletivos de passageiros, problema êste de grande interêsse para a população desta Capital, cujo tráfego cada vez mais vem se tornando deficientissimo, não só diante do aumento da população como ainda a impraticabilidade de determinandos apezar de que, já existe inúmeras linhas ocupadas por confortáveis carros, entre elas as de Santana, dirigidas pela Empreza Rápida de Onibus Ltda. e a de D. Pedro pela firma A. Kopper & Cia.

Tendo o Dr. Germano Petersen Filho, Diretor da Diretoria de Eletricidade e Transportes recebido do Prefeito instruções para efetivar com rapidez um melhor serviço de transportes na Capital, foi então aberta concurrência pública para a compra de 50 Onibus modernos afim de serem os mesmos espalhados pelos diversos arrabalde da Capital e, no caso de aprovar o pragrama pre-estabelecido por aquela Diretoria serão encomendados mais tarde novos carros obdecendo aos mesmos preceitos legais — a concurrência pública.

ABERTURA DAS PROPOSTAS

Conforme rezava o Edital de Concurrência, esta encerrou-se ontem às 10 horas no 6.º andar do novo edificio da Municipalidade, com a presença do Dr. Germano Petersen Filho, Sr. Augusto Cesar Pestana, oficial de gabinete e representante do Prefeito Ildo Menghtti, Diretores, Chefes de Serviço e funcionários da Diretoria de Eletricidade e Transportes, representantes da imprensa e elevado número de fornecedores.

Quando já eram 10 horas em ponto, o dr. Germano Petersen Filho, diretor geral da referida Diretoria, dirigindo-se aos presentes, declarou:

— Senhores. Vamos conferir os nossos relógios? No meu são 10 horas. Vamos dar um tolerância de 15 minutos para os retardatários? Assim procedendo, de forma democrática, não poderemos ser depois acusados de observarmos demasiadamente rigido o horário, já que o edital estabelece 10 horas, para a entrega e posterior abertura das propostas. Espero que concordem.»

Todos sorriram e por este meio deram a sua aprovação, concedendo uma tolerância de 15 minutos.

Decorrida esta tolerância, o dr. Germano Petersen Filho declarando instalados os trabalhos, convidou o nosso colega J. Thadéo Onar, redator do DIARIO DE NOTICIAS, a fim de secretariar aquele ato, de vital importância para a vida da Municipalidade e interêsse especial para os 400.000 habitantes da nossa metrópole, que clamam pela melhoria de transportes coletivos.

Perante uma compacta assistência, os representantes das firmas interessadas, foram fazendo a entrega da propostas acompanhadas de todos os esclarecimentos e ilustrações de ordem técnica, econômica e financeira, constatando-se no final, terem concorrido os seguintes interessados, fazendo suas ofertas: CIREI S. A. — Sociedade Técnica de Materiais Ltda. — Aparicio Nunes — Companhia France-Autos do Brasil — Figueiras & Homs Ltda. — JULOP Importação e Exportação S. A. — H. V LAGE Importação e Exportação — sendo que a CIREI S. A. apresentou duas modalidades ou propostas, perfazendo ao todo nove propostas apresentadas por 7 firmas. Os tipos dos onibus são os mais diversos, figurando de fabricação norte-americana, francesa, belga, inglesa e sueca, fartamente ilustrados pelos seus representantes, sobre as qualidades e vantagens de cada marca.

As firmas Wilson, Sons & Cia. Ltda., Mesbla S. A. e General Motors do Brasil S. A., em delicadas e expressivas cartas endereçadas ao dr. Germano Petersen Filho, desculpavam-se por não poderem ter concorrido, bem como felicitando ao prefeito Ildo Meneghetti pela decisão de fazer tão bela aquisição, como demonstração do progresso da nossa encantadora capital.

Procedido o recebimento das propostas e lidas as suas principais caraterísticas para o conhecimento dos presentes, foram rubricadas pelos concorrentes, as quais, a partir de segunda-feira, serão entregues a uma comissão especial para os seus estudos e lavrar a opinião, optando pela melhor.

Como cada proposta apresentava caraterísticos diferentes e modalidades das mais variadas, deixamos de descrevê-las, aguardando apenas a oportunidade para noticiar o relatório final que será apresentado pela comissão técnica, que opinará sobre a matéria, dentro do prazo mais rápido possivel.

FALA O DR. GERMANO PETERSEN FILHO

Finda a leitura das propostas e dados os esclarecimentos solicitados, o dr. Germano Petersen Filho agradecendo ao interêsse demonstrado pelos concorrentes, teve estas palavras

— Em nome do dr. Ildo Meneghetti, agradeço aos senhores membros das organizações ou seus representantes, que tiveram a delicadeza de concorrer com as suas ofertas. Isto demonstra que há um interêsse no seio destas firmas especializadas de prestar a sua colaboração para dotar a nossa capital de um sistema de transportes na altura de seu vertiginoso progresso e de sua incalculável capacidade de crescimento.

Não deixa de ser também uma afirmação eloquente do prestigio que desfruta a nossa Municipalidade nos grandes centros industriais do pais e do exterior.

Agradeço a todos por mais esta colaboração, pondo-me a disposição para prestar qualquer informação, bem como assumo o compromisso de dentro do mais breve tempo possivel, divulgar os resultados da comissão julgadora, para o conhecimento de todos.»

Uma forte salva de palmas foi a resposta dos presentes.

O JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

O julgamento das propostas será feito por uma comissão especializada, que ontem mesmo já ficou devidamente designada pelo prefeito municipal, estando assim constituida: srs. João Correa Pires, Léo Medeira, Rodolfo Pierre, Luiz Melo Guimarães Filho, Conrado Ferrari e Germano Petersen Filho. Essa comissão deverá reunir-se logo que a Diretoria de Eletricidade e Transportes envie ao Gabinete do Prefeito todos os completos das propostas entregues àquele Departamento, para, depois do necessário exame e estudos das condições de cada proponente, resolver sobre a oferta que mais convem ao Município.

Concentração partidária para comemoração do quarto aniversário do PSD

ENCONTRAM-SE EM PÔRTO ALEGRE 3 MINISTROS DE ESTADO, TÔDA A BANCADA FEDERAL PEESSEDEISTA, 56 PREFEITOS E CERCA DE QUATROCENTOS VEREADORES QUE TOMARÃO PARTE NAS COMEMORAÇÕES DO QUARTO ANIVERSÁRIO DO PSD — O GOVERNADOR WALTER JOBIM SERÁ HOMENAGEADO — O PROGRAMA PARA HOJE

Conforme noticiámos amplamente, instala-se, hoje, nesta capital, a concentração partidária pessedeista em comemoração do quarto ano da fundação do Partido Social Democrático. Tomarão parte, no vasto programa elaborado pela C. E. do partido situacionista, ministros de Estado, senadores, deputados estaduais e federais, além de cerca de 56 prefeitos e quatrocentos vereadores. Nos meios politicos desta capital e do Estado, atribui-se particular significação a essa concentração que equivale a uma arrancada para refortalecimento do partido.

Do programa organizado para hoje, consta importante reunião da Comissão Executiva Estadual às 14,30 horas na sede partidária. A's 15,30 a C. E. celebrará uma grande reunião, dela tomando parte os delegados dos Diretórios Municipais de todo o Estado. Nessa ocasião, saudará os representantes municipais o sr. Pacheco Prates, devendo falar, em nome daqueles, o sr. Joaquim Duval. Em seguida, o sr. Gaston Englert fará uma exposição sôbre "Organização Partidária".

BANQUETE COMEMORATIVO

A's 20,30 horas será realizado um jantar comemorativo do quarto aniversário do Partido Social Democrático na Sogipa, Avenida Alberto Bins, 876. Serão oradores oficiais os srs. Mariano Beck e Cilon Rosa, devendo fazer o brinde de honra à direção partidária o sr. A. de Souza Costa, ao Governador do Estado o senador Ernesto Dorneles e ao Presidente da República, o sr. Firmino Paim F.º.

O PROGRAMA PARA AMANHÃ

Segunda feira, dia 11 às 9,30 horas será realizada uma reunião conjunta dos membros do Congresso Nacional, versando a ordem do dia sôbre "Atividade legislativa". A's 14,00 horas, reunir-se-ão os Ministros, Secretários de Estado, Prefeitos, Vice-Prefeitos e Diretores de Departamentos Autônomos.

Saudará os administradores pessedeistas o Ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, devendo abordar assuntos relacionados com a organização partidária o Ministro Clovis Pestana.

A's 17 horas será prestada na Secretaria do Interior uma homenagem aos srs. Otacilio Morais e Oscar Carneiro da Fontoura. Saudarão os homenageados os deputados Tarso Dutra e Gabriel Obino.

Finalmente, às 20,30 horas, será prestada uma homenagem ao Governador Walter Jobim, no Palácio do Governo. Saudará o chefe do Executivo

Do programa acima, constata-se que a reunião partidária pessedeista transcende os limites exclusivamente partidários, de vez que está fadada à repercussão muito grande em todo o Estado. A recente viagem do sr. Walter Jobim e agora essa verdadeira Convenção partidária, estão a indicar que os dirigentes pessedeistas estão empenhados em ampliar a base partidária para os prélios eleitorais que se avizinham.

A fim de presidir os trabalhos da importante concentração, deverá chegar hoje a esta Capital, procedente de São Borja, o sr. Protásio Vargas, presidente da secção Estadual do P.S.D. Também deverão chegar hoje os membros pessedeistas do Congresso Federal e o Ministro Clóvis Pestana. Em nossa próxima edição, daremos noticiário detalhado e completo das comemorações do quarto aniversário do P.S.D., que hoje se iniciaram com o "Dia do Partido".

Contra a extinção das feiras-livres

Tendo sido noticiado que comerciantes atacadistas e varejistas empenham-se pela extinção das feiras-livres, cujos resultados estão correspondendo aos altos interesses da população desta Capital, foi dirigido ao prefeito Ildo Meneghetti, o seguinte telegrama:

«O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção Civil e Marmores e Granitos de Porto Alegre, vem à presença de V. Excia. hipotecar sua solidariedade em face do movimento existente, tendente a exterminar as feiras-livres. Esta entidade vê na continuação das referidas feiras o melhor meio de amenizar a situação economica do trabalhador, em virtude da alta excessiva e constante dos generos e utilidades de primeira necessidade. Caso os gananciosos consigam seu objetivo, constituir isso duro golpe ao orçamento do trabalhador que tem na continuação e desenvolvimento das feiras-livres o unico meio de suavizar a aquisição de generos de primeira necessidade. Esta Entidade acredita na ação de Vossa Excelencia, em tudo fazer em prol da permanencia das feiras-livres. Atenciosas saudações. (a) Bernardino Castano Fraga, presidente; Orlando Gass, secretario».

Identico telegrama recebeu o Prefeito Municipal, assinado pelos srs. Reinaldo Olsson e Leodovino dos Santos, presidente e secretario, respectivamente, do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores da Industria de Moveis e Madeira.

Carteira imobiliára do IAPC

Conforme já noticiamos, amanhã, dia 11, será reaberta a carteira imobiliária do IAPC, entrando em funcionamento para o recebimento de propostas para aquisição de terreno e construção de casas para os segurados, e construção de moradias em terreno pertencente ao segurado.

Estão, pois, de parabens, os comerciarios gauchos, com a possibilidade da concretização de um de seus maiores sonhos, a casa propria.

Educação de adultos

A Campanha de Educação de Adultos vem, desde o seu inicio, contando com a valiosa colaboração da Diretoria dos Correios e Telégrafos. Demonstrando, mais uma vez, grande interêsse por êste benemérito movimento, o dr. Carlos Tavelra, diretor daquele órgão do Ministério da Viação, vem de providenciar a remessa, para as agências do interior, de cartazes alusivos à Campanha de Alfabetização de Adultos e Adolescentes. E' uma medida que permitirá grande difusão, pelo interior do país, dos objetivos desta grande iniciativa, em tão boa hora empreendida pelo Ministério da Educação.

O 17.º aniversário de fundação do Sindicato dos Empregados no Comércio de Pôrto Alegre

Fundado a 10 de julho de 1932, o Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre comemorou, ontem, o seu 17.º aniversário de fundação, aproveitando a data para levar a efeito no seu salão de festas uma animada reunião social. O Sindicato dos Comerciários, que conta com milhares de sócios, presta a seus componentes assistência social completa, desta a médica, dentária, educacional, juridica e tantas outras, de modo gratuito.

Congregando e representando a numerosa categoria profissional dos trabalhadores no comércio deste municipio, aquele sindicato destaca-se dos demais do país, não só pela organização de seus serviços, como, ainda, pela maneira ordeira e intransigente com que procura defender os interêsses de seus associados, mantendo a mais perfeita harmonia com a classe patronal.

Dentre os serviços de assistência social prestados aos comerciários sindicalizados, destaca-se o setor médico que atinge também os beneficiários do sócio. A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio de Pôrto Alegre, em comemoração à efeméride, organizou vasto programa de festividades, culminando com o grande baile levado a efeito ontem à noite, com inicio às 22 horas.

Novos horários dos trens da Viação Férrea

Comunicam-nos da Viação Férrea que, a partir do próximo dia 17 do corrente, entrarão em vigor novos horários para os trens de passageiros, mistos e carros motores. Os novos horários contêm as seguintes alterações principais: o trem noturno desta Capital partirá às 19 horas; de Santa Maria tiveram alterada a hora de partida os seguintes trens: o diréto para Pôrto Alegre (paulista) partirá às 10,35 horas, o diréto a São Paulo às 17,25 horas, o para Passo Fundo às 7,35 horas e o para Santiago-São Borja às 6,15 horas; o de São Borja para Santa Maria partirá às 7,00 e o misto de São Borja para Uruguaiana às 6,30 horas; o de Cruz Alta para Santa Rosa partirá às 13,30 horas e o de Santa Rosa para Cruz Alta às 5,20 horas; o de Passo Fundo para Santa Maria partirá às 7,00 horas e o de Passo Fundo para Marcelino Ramos às 7,50 horas; o de Marcelino Ramos para Passo Fundo partirá às 8,00 horas. No ramal de Dom Pedrito, foram substituidos os trens de passageiros do trecho Bagé-Dom Pedrito, por carros-motores. Informações mais detalhadas, serão fornecidas pelos srs. agentes das estações. Esses novos horários acham-se publicados na edição de sexta-feira última, 8 do corrente, do "Diário Oficial" do Estado.

CONVITE

A COMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO no Rio Grande do Sul e o Diretório Municipal de Pôrto Alegre, convidam a todos os correligionários presentemente na Capital para o grande banquete em comemoração do 4.º aniversário de sua fundação que será realizado hoje, domingo, ás 20,30 horas, nos salões da SOGIPA, á Avenida Alberto Bins, 876.

A lista de inscrições se encontra á disposição dos interessados até as 12,00 horas na sede do Partido, Rua dos Andradas, 1458 e das 14 ás 16 horas na sede da SOGIPA.

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre

DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE

EDITAL N.º 100

SORTEIO DE APOLICES MUNICIPAIS

De ordem do Sr. Prefeito, comunico aos interessados que as apólices, cuja numeração termine nas centenas constantes da discriminação seguinte, ficam chamadas para resgate ao par, de acôrdo com o sorteio realizado no 1.º semestre do ano em curso, deixando de vencer juros a partir do dia 1.º de julho de 1949:

APÓLICES DO DECRETO N.º 296, DE 19-6-1935

056, 164, 188, 201, 303, 307, 461, 493, 496, 562, 636, 652, 678, 685, 688, 703, 868, 898.

Mais as seguintes apólices:

Série 13.ª: 2768, 3768, 4768, 6768, 8768, 9768, 10768, 11768, 13768, 14768, 16768, 17768, 18768, 19768;
Série 14.ª: 768, 1768, 2768, 3768, 4768, 7768, 9768, 10768, 11768, 13768, 15768, 16768, 17768, 18768;
Série 15.ª: 768, 1768, 2768, 3768, 4768, 6768, 7768, 8768, 9768, 10768, 11768, 13768, 16768, 18768, 19768;
Série 16.ª: 2768, 3768, 4768, 8768, 11768, 15768, 16768, 17768;
Série 17.ª: 768, 1768, 2768, 3768, 4768, 5768, 6768, 7768, 8768, 9768, 10768, 11768, 12768, 13768, 14768, 15768, 16768, 19768;
Série 18.ª: 5768, 6768, 8768, 9768, 14768.

APÓLICES DA LEI N.º 8, DE 29-8-1938

154, 256, 399, 470, 546, 679, 832

Mais as seguintes apólices:

3979,	4979,	6979,	9979,	10979,	11979,	12979,	14979,
15979,	17979,	18979,	19979,	21979,	[illegible]	[illegible]	[illegible]
27979,	28979,	29979,	30979,	31979,	32979,	33979,	37979,
38979,	39979,	40979,	41979,	45979,	47979,	50979,	51979,
54979,	55979,	59979,	60979,	61979,	62979,	63979,	64979,
68979,	68979,	69979,	73979,	74979,	75979,	76979,	77979,
79979,	80979,	81979,	82979,	83979,	84979,	85979,	86979,
88979,	89979,	91979,	94979,	95979,	96979,	97979,	98979,
99979,	100979,	102979,	104979,	105979,	106979,	109979,	110979,
111979,	113979,	114979.					

APÓLICES DO DECRETO-LEI N.º 57, DE 11-10-1941

061, 072, 134, 226, 285, 319, 515, 645, 706, 839, 875, 923, 998.

Mais as seguintes apólices:

3115, 6115, 7115, 9115, 11115, 14115, 16115, 20115.

Os resgates serão efetuados pela Carteira da Divida Publica, na Diretoria da Contabilidade e Despesa, do dia 15 de Julho próximo vindouro em diante, às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 13 às 16 horas. Os valores das apólices contempladas que não forem reclamados dentro do prazo de 5 anos reverterão a favor dos cofres municipais, na forma da prescrição estabelecida pelo Código Civil.

Chama-se a atenção dos interessados para a existência de grande numero de apólices, com as terminações supra inclusive, contempladas em sorteios anteriores e ainda não apresentadas para resgate.

Pôrto Alegre, 30 de Junho de 1949

JULIO LOPES DOS SANTOS SOB.
Diretor Geral

NOTULAS BIBLIOGRAFICAS

WALTER SPALDING

(Esp. p. Jornal do Dia)

A Bahia é, de verdade, centro cultural desenvolvido e possue intelectuais de incontestavel mérito que fazem questão de honra viver e ficar trabalhando pela Bahia, na própria Bahia.

Se fôssemos relacionar os nomes todos, dos vivos, que trabalham culturalmente na Bahia, o espaço seria pequeno e... estaria-mos, ainda, arriscados a esquecer alguns.

Há, entretanto, três nomes que carecem referência especial, e isto sem contar o do ilustre historiador Wanderley de Pinho: são eles Teodoro Sampáio, já falecido mas que em março último reviveu com a publicação de obra póstuma, e mais: Afonso Rui de Souza e o Cônego Manuel de Aquino Barbosa.

Teodoro Sampáio, engenheiro, historiador, etnografo, deixou-nos regular bagagem de mérito invulgar. Mas sua gloria, com a realização do I Congresso de História da Bahia e festas quadricentenárias de Salvador, foi acrescida de novo padrão que, apesar de póstumo, aumentou-lhe a auréola de historiador número um da Bahia. Trata-se do livro

S-HISTORIA DA FUNDAÇÃO DA CIDADE DO SALVADOR,

cujos originais o govêrno bahiano adquiriu dos herdeiros para oferecer em primeira edição primorosamente impressa na Tipografia Beneditina, Limitada, como prêmio aos estudiosos e congressistas presentes às festas da cidade de Tomé de Souza.

Teodoro Sampáio, nessa obra, estuda exaustivamente os primórdios da fundação por Tomé de Souza estabelecendo os limites exatos da cidade de 1549, bem como estabelece o dia da inauguração da nova cidade, que foi no dia de Corpus Christi, naquele ano a 13 de junho que tambem é tambem dia de Santo Antonio. Mas o inicio da fundação, essa não se sabe. O lançamento da pedra fundamental, ao que parece, não foi celebrado. Por isso, e muito acertadamente, ficou considerado o dia 29 de março, dia da chegada e desembarque de Tomé de Souza em Vila Velha, como dia da fundação da cidade. Realmente, entre datas incertas para o caso, uma data certa embora não seja a da fundação ou lançamento da pedra fundamental, mas que esteja relacionada diretamente com ela, — pois Tomé de Souza veiu especialmente para estabelecer o govêrno gerel no Brasil e fundar cidade, — deve-se preferir, a data certa, no caso 29 de março. Mas tambem se poderia preferir, com o mesmo fundamento, a data da inauguração referida por Teodoro Sampáio — 13 de junho.

Qualquer delas, — 29 de março ou 13 de junho, — a nosso ver, satisfaz plenamente. Preferiram 29 de março; — está certo e nada se pode opôr a essa data.

Mas a obra póstuma de Teodoro Sampáio não trata só desse ponto. Estuda muitos outros, iniciando o volumoso trabalho com o capitulo — Geografia Bahiana. Vêm, a seguir: Aspectos do solo; A terra e o homem; — O gentio; — As origens; — Descobrimento da Bahia de Todos os Santos; — Os primeiros estabelecimentos; — A cidade do Salvador: a sua fundação; — As obras da cidade; — O regime municipal; — Aspectos e costumes da cidade; — Os jesuitas; — A cidade no tempo de Mem de Sá; — A cidade no «Tempo Dourado»; — e o capitulo inacabado sôbre fortificação novas da cidade.

Como se vê, é obra preciosa, essencial, para o estudo e compreensão da história inicial da Bahia e, portanto, do Brasil.

À Secretaria de Educação e Saude da Bahia devemos essa verdadeira jóia histórica de Teodoro Sampáio.

COLA 'DUCO
CONSERTA PRATOS, CRISTAIS, MÓVEIS, BRINQUEDOS E ARTIGOS DE COURO
DU PONT
Marca Registrada
À VENDA NAS BOAS CASAS
MESBLA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
Rua 7 de Setembro, 830

LITERATURA

ENCONTRO COM MAURIAC

O AUTOR DE "THEREZE DESQUEYROUX" FALA EM PARIS A UM JORNALISTA BRASILEIRO — MAURIAC, CLAUDEL E MARITAIN OS ÚLTIMOS ESCRITORES CATÓLICOS DA VELHA-GUARDA — ANTAGONISTA PESSOAL DE JEAN PAUL SARTRE — O TEATRO FRANCES E ANOUILH — A CULTURA FRANCESA E O ROMANCE NORTE-AMERICANO — O ESCRITOR EM FACE DO EXISTENCIALISMO — NOTAS

N. da R. — *Publicando a seguinte pequena, mas primorosa entrevista com o grande literato e psicólogo francês* FRANÇOIS MAURIAC, *procuramos oferecer aos nossos leitores um breve apanhado do autor de "Peregrinos" sôbre alguns aspectos atuais da literatura e politica francêsas. Formando ao lado da "velha guarda" dos pensadores católicos de França, sua palavra é duplamente interessante quando continua fazendo a defesa indireta do cristianismo, embora nem sempre o faça com bons resultados, porque a agudeza de suas análises e o pessimismo do fundo de sua obra nem sempre recomendem seus escritos a todo e qualquer publico. "Carne e Sangue", "O Beijo do Leproso", "Genitrix", "O Deserto do Amor", "Teresa Desqueyroux", "Três Relatos", "Destinos", "O que se havia perdido" — são tudo obras perigosas. Depois vieram: "Sofrimentos e felicidade do cristão"* (excelente), *"Blas Pascal e sua irmã Jacqueline"* (obra prima), *"A Quinta-feira Santa"* (muito boa), *"Peregrinos"*, (bela apologia das peregrinações), *"O nó das víboras"* (merece restrições), *"Vida de Jesus Cristo"* (boa, mas há melhores).

MAURIAC

A entrevista que se lê a seguir, foi colhida em Paris por BERNARDO GERSEN, *jornalista brasileiro.*

Paris, •

AUTOR de *"Thereze Desqueyrou" fixara a nossa entrevista para segunda-feira às seis horas da tarde, na redação do "Figaro". Vinte e quatro horas antes, porém, fui ouvido falar na sessão de encerramento da Semana de Intelectuais Católicos, na cripta da Igreja de Sainte-Odile, perante um recinto cheio a transbordar. Na tribuna de honra estavam sentados, além de François Mauriac, o famoso romancista inglês Graham Greene, um jovem filósofo madrilenho, Julian Marias, um padre alemão tradutor de Claudel, Monsenhor Groscht, e o cardeal Suhard. E foi justamente de Mauriac uma das primeiras intervenções, numa voz tremida diante do publico recolhido numa espécie de religioso silêncio. Entre outras coisas disse: "Sou eu da terra? E como? A Academia, as condecorações, as subvenções, os grandes jornais, minha casa, meus campos e meus amores, o que de mais proximo da "terra"? E entretanto, nós acreditamos num Deus que nos pede de deixarmos tudo por Ele. Ele o paradoxo sôbre o qual é tão facil fazer obra de arte e tão dificil triunfar. Mas em nós e em torno de nós se fazem sentir os indices do fatal arrancamento: as traições do amor humano, a doença, a morte, e, hoje mais do que em qualquer outra época, as grandes catástrofes coletivas. A esperança humana está infinitamente aniquilada. Como acreditar ainda neste mundo, visto que o homem atingiu os limite da bestialidade e, pior ainda, da consciência do mal?"*

No dia seguinte, na sua coluna de primeira página do "Figaro", no artigo intitulado "As ultimas colunas da Igreja", o romancista tentava uma espécie de inventário das falanges católicas e concluia melancolicamente que da velha guarda, sòmente restavam Claudel, Maritain e êle próprio: "Quem nos substituirá?"

De perto êle parece muito menos idoso do que nos dá a impressão pelas fotografias. Um pouco mais alto do que de estatura mediana, o rosto fino de diplomata, um discreto bigode acinzentado. Fala depressa, na sua voz rouca e nervosa acompanhando as palavras de gestos apenas esboçados e contudo veementes. Sentado a meu lado, no luxuoso escritório do grande matutino parisiense, com as janelas dando para o Rond-Point dos Champs-Elysées, borbulhante de movimento àquela hora da tarde, pede-nos que lhe faça as perguntas — isso após a troca convencional de frases sobre o clima do Brasil e o da França.

— As experiências da ultima guerra exerceram alguma influência sôbre o seu pensamento? Modificaram a sua maneira de compreender a vida e a literatura?

— Sim e não. O drama da humanidade não podia deixar de impressionar profundamente o meu espirito. Mas eu já não sou moço: sob o ponto de vista literário, o principal de minha obra realizado. Sob o ponto de vista filosófico, tenho as minhas concepções fixadas, sou católico. Quanto à politica, talvez...

— Em que sentido? No da direita ou...?

Mauriac esquiva-se a uma resposta direta:

— Logo ao terminar a guerra, a minha esperança estava com um homem e um partido: o homem era De Gaulle, e o partido o Republicano Popular. Mas tudo isso passou; e decorridos cinco anos após o conflito, encontramo-nos no ponto de partida.

— E agora, em que partido acredita?

— Em nenhum. Acredito na França. Acredito na cultura francesa. Acredito no povo francês. É um povo que está acostumado a suportar os maus momentos, e viver as mais dolorosas experiências. Creio que a França ainda tem uma grande missão a cumprir neste mundo abarcado por dois poderosos imperialismos.

— Acredita na sinceridade das intenções pacificas dos russos, manifestadas pelo levantamento do bloqueio de Berlim?

— Não acredito. No meu entender, é simples tática. Contudo, duvido que êles queiram a guerra. Mas se uma crise sobrevier na economia interna dos Estados Unidos, a paz estará ameaçada. Pelo menos para os próximos anos não vejo nenhuma probabilidade de conflito.

— Para os próximos vinte anos?

— Oh, vinte anos é muito tempo. Refiro-me aos próximos quatro ou cinco anos. Mas é uma paz esta nossa bem precaria, uma paz de superficie. Dentro de todos os paises produziu-se uma cisão formidável entre a direita e a esquerda. Em todos os setores da sociedade se processa uma luta implacável. Não vejo meio de se chegar a uma entente. O mundo está "quebrado"; dividido entre duas fôrças brutas, estupidas, inconciliáveis. E entre estas duas forças, está a Europa, ainda a pátria do humanismo, está a França, em quem deposito a minha fé.

Como era inevitável, a nossa conversa literária descambou logo para a politica. Tentei reagir contra a fatalidade dos tempos:

— Voltando à literatura, que pensa do novo teatro francês? de Anouilh, por exemplo?

— Tem coisas bonitas. Mas não vejo nele nada de extraordinário, nada de poderosamente pessoal que possa ombrear com as grandes figuras do passado.

— E que lhe parece o existencialismo? Será êle um produto da decomposição burguesa, como querem marxistas, ou um sintoma de rejuvenescimento, renovação?

— Sartre é meu antagonista pessoal e já várias vêzes tive oportunidade de definir em artigos o meu pensamento em relação à sua filosofia e à sua obra. Não acho que êles sejam produto da "decomposição burguesa". A sua influência e o seu sucesso, que, entre parêntesis, estão decaindo ràpidamente, são devidos ao momento propicio em que vieram, como uma espécie de resposta, provisória, aos apelos da mocidade perplexa do após-guerra. Com a evolução do tempo e as consequentes mudanças do estado de espirito, é evidente que obra e filosofia serão ultrapassados. Não é uma visão literária, artistica do universo isto é, uma maneira tôda particular — mas uma filosofia, e com tal, sujeita às contingências da evolução geral da sociedade e do homem por ela condicionado.

— E sob o ponto de vista literário, que pensa de Sartre?

— E' um homem inteligentissimo. De uma cultura sólida, sobretudo filosófica. É capaz de fazer aquilo que quiser, de realizar qualquer gênero literário. Mas não creio que seja um grande escritor. Falta-lhe um estilo. E' um dialeto, um maravilhoso dialeto. O seu ultimo romance, "La Mort dans l'Ame", que tem saido em "Les Temps Modernes", me parece bastante inferior aos anteriores. Sartre soube muito bem servir-se dos métodos do romance norte-americano, levados a uma audá-

(Continua na 4.ª pag. do Supl.)

Palavrões

Ainda há poucos dias, confessava eu (e talvez o demonstrasse) que sou leigo e mais do que leigo, analfabeto, em matéria de psiquiatria e estudos correlatos. Suponho, porém, que na vastissima lista de formas variadas de neuroses que têm classificado, hão de os entendidos no assunto ter catalogado e batizado com um nome derivado do grego o que se poderia chamar de exibicionismo verbal.

É condição pròximamente aparentada com aquele vicio repulsivo ou doença que os criminalistas e os psiquiatras denominam "exibicionismo", pelo qual os respectivos praticantes experimentam morbido prazer em expor em público o que a decência, os costumes e a moral mandam guardar sob cobertura ou executar fora das vistas alheias. Viveiros de Castro, no seu conhecido tratado clássico, dedica algumas paginas a esta repugnante anomalia.

• • •

Próximos parentes dos exibicionistas físicos, dos próprios graus extremos, são certos individuos que se comprazem e encontram especial satisfação em contar anedotas obscenas e episódios picarescos, em enxertar tudo o que dizem de alusões maliciosas e em proferir a todo propósito palavrões desnecessários.

Bem sei que o palavrão, é muitas vezes, uma válvula. O que é vicioso é o uso a frio e desnecessário do vocábulo obceno, torpe ou sujo, o seu enxerto artificial no correr do que poderia e deveria ser dito com naturalidade e asseio. Há individuos que nisso encontram doentio sabor. Rolam a palavra vil na bôca, como que a chupá la em volúpia gustativa, antes de proferi-la. Outros supõem com o tempero das obcenidades emprestar chiste e brilho às trivialidades que enunciam. E ainda outros, da pior espécie, timbram em arrotar as mais cabeludas chulices propositadamente para serem ouvidas por pessoas estranhas, principalmente senhoras e mocinhas, que por má sorte lhe estejam ao alcance da voz.

• • •

Normal e sadiamente, palavrão é vocábulo que não se escreve. A maioria dos próprios dicionaristas recusam-se a registrar êsses elementos sórdidos da lingua. Um dos indices da época em que vivemos é que os nomes feios passaram a ser escritos, arrombando as portas da literatura.

Sempre houve, desde Aristófanes e Juvenal, passando por Villon e Bocage, certo gênero de literatura, fescenina ou satírica, em que o palavrão teve curso. Era, porém, uma espécie de literatura clandestina, citada em voz baixa, que nunca se repetia em sociedade polida e mais ou menos cerimoniosa. Literatura em mangas de camisa. O fenômeno que hoje se observa é diferente: é a entrada do vocábulo indecente na literatura comum, destinada a todos os olhos e todos os espirito.

O fenômeno não é peculiar nosso. Apareceu na França; encontrou eco na Inglaterra com Lawrence; manifestou-se em certos autores americanos que se dizem avançados. As letras brasileiras, porém, parecem ter constituido o caldo de cultura mais propicio à proliferação do virus. Há escritores nossos atuais, de indiscutivel mérito e valor sob outros aspectos, capazes de fazer obra asseada, que não precisam de recorrer a esses choques para despertar a atenção do leitor, que, positivamente, parecem espojar-se de gôzo no lodo da linguagem suja. Torcem e violentam às vezes a espontaneidade de uma frase natural e corrente para nela introduzir um vocábulo de sentina.

• • •

Garotes das escolas às vezes dizem nomes cabeludos só para impressionar os companheiros. É possivel que os escritores bisonhos suponham que só chocando por essa forma a sensibilidade e delicadeza do leitor consigam chamar a atenção para si. O que não se compreende é a necessidade de recorrer a esse processo, por parte de autores com a consciência do próprio valor. Por que o fazem? — Sadismo? Exibicionismo verbal aparentado com o exibicionismo fisico de delinquentes sexuais?

Numa sala, conversando com um grupo de senhoras, o escritor é incapaz, por educação, sentimento de propriedade, cortesia, de sujar os próprios lábios e os ouvidos das pessoas que o escutam com êsse vocabulário de sarjeta. Não trepida, porém, em escrevê-lo para pôr, impressas, as palavras imundas diante dos olhos das mesmas pessoas a quem não ousaria dizê-las. É, no minimo, uma falta de respeito para com o leitor. Mas suponho, antes, que seja um caso da alçada dos psiquiatras. Não será?

V. Cy.

A VOZ DOS SINOS

Heráclito Viotti

Sinos festivos das madrugadas,
No campanário da velha estância!
Como me lembram as bimbalhas
Com que alegráveis a minha infância!

Sinos vibrantes do meio dia,
Sinos de clara sonoridade!
Com que alvorôço vos eu ouvia
Nas aleluias da mocidade!

Sinos do ocaso, sinos plangentes!
Ai quem me dera que eu não sentisse,
Nos vossos dobres intermitentes,
Os desencantos desta velhice.

BRASILEIRO OU PORTUGUÊS

RIO — Por ocasião da grande migração paulista para os Estoril entrei pela primeira vez numa quitanda de café. Amaral e sorridente mercearia local para comprar um ria, em 1932, uma vez instalado, te, no empenho de agradar a nova freguesia e fixá-la, o homem do balcão indagou:

— V. exa. (em Portugal até eu era exa.) quer café puro ou lotado?

Naturalmente, respondi que puro. Mas, intrigado, quis saber o que vinha a ser o tal café lotado. E prontamente o homem instruiu-me:

— Lotado é o café com cevada e alguns outros ingredientes que cá se lhe juntam.

Fiquei sabendo. Vivendo e aprendendo. Cá por êstes nossos Brasis selvagens não empregamos a voz «lotar» com êsse sentido, aliás legitimo e consignado pelos dicionaristas, de «misturar». «Bem pensado, porém, quando a gente, não querendo perder tempo e paciência na fila do ônibus, entra num desses táxis que fazem serviço de «lotação», começa a compreender o grande poder do verbo que, mesmo sem a gente querer ou saber, se impõe e persiste. Porque o que se comprime dentro do auto é também uma variada mistura, multicolorida e de variegados odores, de que nunca um de nós é um dos ingredientes.

Lotar, com êste significado, é simples exemplo do imenso número de vocábulos, de uso corriqueiro e cotidiano, da linguagem familiar e comum de Portugal, que aqui nos são praticamente desconhecidos e que nunca empregamos. Outros, da mesma categoria, que os brasileiros despejados pela ditadura nas plagas lusitanas tivemos logo que aprender para podermos nos entender com a gente local, foram, para citar apenas uns poucos: retroseiro, capelista, guita, talho, piugas, franqueiro, bujo, termo, e dezenas doutros. Para mencionar mais uma experiência pessoal: Entrei na farmácia e pedi à moça que me atendeu umas cápsulas de piramidon. Com ar quase compungido, de quem sentia muito, respondeu-me ela:

— Cápsulas... cápsulas não temos.

Enumerei a série de analgésicos de que me lembrei como adequados à minha dor de cabeça: aspirina, fenacetina, analgesina, antipirina... e a tudo a galante criatura, muito pesarosa, abanava negativamente a cabeça. Ia eu a retirar-me, ruminando cá com os meus botões umas coisas que não se escrevem, quando a farmacêutica, com um leve sorriso de imensa superioridade, ponderou:

— Cápsulas não temos; mas se v. exa. quiser, posso lhe preparar umas hóstias de qualquer dêsses medicamentos.

As «hóstias» eram as nossas vulgarissimas «cápsulas», como as entende qualquer boticário do mais atrasado arraial sertanejo.

Portugal é assim. E por essas e outras, é que algumas pessoas apressadas entenderam de concluir que a lingua que lá se fala é diferente daquela que aprendemos com o primeiro leite que mamamos. E o sr. Otto Prazeres se fez o campeão da «lingua brasileira». E tem encontrado gente para acompanhar-lhe a missa que, usando do seu prestigio de secretário da Câmara, chegou a pretender, com a aquiescencia admirativa dalguns deputados bisonhos, enxertar na Constituição. Felizmente prevaleceu o bom senso. Porque isso é bobagem. Não há lingua brasileira. Nem a diferença de pronúncia, nem a existência de lusitanismos em contraposição aos brasileirismos, são suficientes para cindir o idioma. Como não há lingua peruana, ou uma lingua mexicana distinta do velho castelhano de Espanha; como não há lingua norte-americana que diferente da inglêsa, não há idioma peculiar do Brasil. Só se fôr o nheengatu. Será a isto que tendem os srs. Prazeres & Cia?

LIVROS & AUTORES

◆ *O DRAMA DE JEAN BAROIS — A Editôra Globo lançou recentemente, em esplêndida tradução de Vidal de Oliveira, êsse livro perturbador de Roger Martin du Gard. O herói da obra personifica o drama de uma consciência entre a fé e o "livre pensamento". A "evolução" de uma inteligência. Pretende ser a vitória do "racionalismo" contra a religião. Trata-se, assim, tendo com pano de fundo a atmosfera intelectual e espiritual dos fins do século XIX, de um tipico "romance de idéias", dos quais Du Gard é um dos mais caracteristicos representantes. O ceticismo de Jean Barois volta-se simultaneamente para a religião e para o tipo do racionalismo que levou o personagem a afastar-se dela, o que faz com que o livro se torne ainda mais sutil e perturbador. E sobretudo perigoso para a fé.*

◆ ABUNDANTE PESCA — Na própria terra do Tio Sam, onde as grandes tiragens de livros constituem fato que não espanta ninguém, foi surpreendente, no fim do ano passado, a venda de um "bestseller" que desbancou todos os mais. Trata-se de "O Grande Pescador, uma biografia romanceada de São Pedro, escrita por Lloyd Cassel Douglas. Essa obra, publicada em meados de novembro, por ocasião do Ano Novo já tinha 350.000 exemplares vendidos. Os editôres estão de tal maneira encantados (e não é para menos!) que tomaram providências para produzir uns 10.000 exemplares por dia do livro miraculoso. E a procura continua firme. São Pedro, pois, mais uma vez dá provas de ser um grande pescador de almas. A notável obra já se encontra à venda nas livrarias locais, no original americano e em tradução alemã.

◆ *"HISTORIAS, TALVEZ..." Guilherme de Almeida — Edições Melhoramentos — Histórias ou crônicas? O próprio autor hesita. Antes as ultimas ou, por vêzes, pequenos poemas em prosa. O conhecido poeta paulistano continua a exibir o brilho das suas imagens e das suas fórmulas, o requinte proverbial do seu estilo. Nem sempre o lirismo procurado consegue a transfiguração de certos temas, que permanecem frivolos no seu sentido mais comum, isto é, sem mistério. Mas o "charme" do consagrado poeta de "Messidor" é inegável e temos, em geral, nestas páginas, pequenas e elegantes lições de como se faz uma crônica leve.*

◆ ÇAÇANDO E PESCANDO POR TODO O BRASIL — Estão de parabens os apreciadores da leitura de viagens aventurosas bem como os pescadores e caçadores brasileiros. As "Edições Melhoramentos" tomaram a si a distribuição do volume correspondente à 3.ª série da obra "Caçando e Pescando por todo o Brasil", autoria do conhecido pescador e caçador Francisco de Barros Junior. O presente volume refere-se às viagens, pescarias e caçadas no Planalto mineiro, na região do São Francisco e nos campos, rios e mares da Bahia. São 280 páginas repletas de leitura agradável, corrente, muito colorida e bem brasileira no ambiente, costumes descritos, pitorescos de povos e regiões percorridas, problemas e possibilidades da nossa gente.

◆ *SELEÇÕES DE PORTUGUÊS PRÁTICO — Com o surgimento do SENAC, que veio revolucionar os métodos de ensino comercial no que se refere a determinadas especializações basilares nos serviços de escritório, nasceram novas e grandes oportunidades para os que se têm dedicado a êsse ramo da instrução. Pensa-se mesmo em criar uma didática especial para os diversos cursos, de modo a proporcionar o máximo de conhecimentos práticos no minimo possivel de tempo, porquanto a matéria dos cursos é de caráter intensivo. O Prof. Odacir Beltrão, autor de Correspondência e orientador de ensino no SENAC do Rio Grande do Sul, vem realizando estudos no sentido de ser alcançado o que se deseja. Entre outros trabalhos, escreveu especialmente para o SENA e o SENAI Seleções de Português Prático, que acaba de ser editado pela Administração Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, para uso em seus cursos em todo o Brasil.*

◆ "A IDADE DA RAZÃO, Jean Paul Sartre (Tradução de Sérgio Milliet), Instituto Progresso Editorial IPE 1949) — O próprio titulo dêste romance sugere a experiência ou a mensagem sartriana no sentido de procurar uma solução para o problema da liberdade através da famosa "angustia" existencialista, que no caso do ateista Sartre, cada vez mais se crispa e gira em tôrno de si mesma. Linguagem e situações, com sempre, cruas e chocantes — por vêzes, desnecessàriamente chocantes, convêm acentuar, tendo em vista as próprias leis estéticas, e não apenas morais, da elaboração e realização da obra. Ao publico católico cumpre lembrar que os livros de Sartre foram, recentemente, incluidos no "Index", só se admitindo a sua leitura para fins especiais e sob autorização da autoridade eclesiástica competente. Não se justificaria aqui a simples curiosidade intelectual ou literária.

◆ *LIVRO DE MAUROIS SOBRE O BRASIL — O escritor André Maurois, da Academia Francesa, está consultando os arquivos da Biblioteca Nacional da Itália, a fim de reunir documentos sôbre a contribuição italiana para a civilização brasileira, os quais serão utilizados no livros que pretende escrever sôbre o Brasil.*

DR. PEDRO BARBOSA
ADVOGADO
Escritório: Riachuelo, 1529
Residência: AV. TERESÓPOLIS N.º 3.000

SELEÇÕES

(Continuação da 10.ª pág.)

— A castração foi completa aos 2,5 mêses.

2.º — O consumo de frangos castrados quimicamente não apresenta perigo ao homem, em virtude da pequena quantidade de produto ingerido. Além disso, a via bucal concorre para a eliminação do perigo, a ponto de, por essa via, o estilbestrol não dar resultado algum na castração dos frangos. (De "O Biológico" — fevereiro de 1.949)

A AUSTRALIA NÃO PODE ABASTECER DE CARNES O MERCADO BRITANICO

E' o que revela o "Financial Times" de Londres, prevendo que as perspectivas mais otimistas não permitem àquele país, em que se fundavam as esperanças do mercado inglês, aumentar mais do que 100.000 toneladas em cinco anos, quando o aumento que se faz mister é de, no minimo 400.000 toneladas.

Dentre os obstáculos ao fomento em grande escala, citam-se como importantes: a pouca densidade da população rural australiana, que teria a seu cargo a criação bovina; a necessidade de quadruplicar a população peruária para permitir a exportação desejada; as relativamente reduzidas áreas que se prestam à criação; a frequência de sêcas; e, finalmente, a falta de frigorificos (há só um, em Wyndham), a falta de um bom sistema de transportes, que requer 3.200 quilometros de estradas novas, e a escassêz da mão de obra. (De "Hereford" — junho de 1.949)

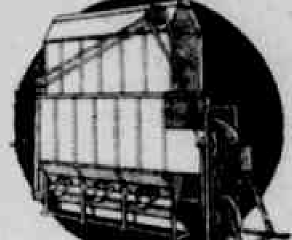
MAQUINÁRIA para ARROZ

ENGENHOS para ARROZ



capacidade: 2 A 50 SACOS por hora.

SECADOR de ARROZ



capacidade de carga: 30 A 100 SACOS

Selecionadores - Peneiras p. limpeza - Transmissões - Polias - etc.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA - INSTALAÇÕES - PROJETOS - AMPLIAÇÕES

ALAGGIO S.A.
Comercial e Importadora
Av. Júlio de Castilhos 98 - Fone 5536
C. Postal 1045 - Teleg. "ALAGGIO"
PÔRTO ALEGRE
CACHOEIRA DO SUL - CACEQUI

Agro-Pecuária

DE SEMANA EM SEMANA...

Como se tratam os interesses rurais

Sob êste titulo, damos, hoje, inicio a um noticiario semanal e sintetico das realizações e proposições em beneficio ou defesa dos interêsses rurais no Estado. Advertimos, no entretanto, os nossos leitores de que, por razões de ordem administrativa do jornal, nossa semana se encerra cada quarta-feira.

QUINTA-FEIRA — 30 DE JUNHO — No Senado Federal, é proposta a revogação do Decreto-lei n. 9.116, de 1-4-46, que suspendera a exportação de carnes.

—A Comissão Central de Preços eleva o preço de venda do açucar refinado.

— Divulga-se que, na Mesa Redonda do Carvão, na Capital da República, foi resolvido subordinar a licença previa a importação do carvão, de vez que está demonstrado não haver necessidade daquela importação para os Estados meridionais, a partir do Espirito Santo. Chega-se à conclusão de que o carvão catarinense pode abastecer as necessidades do proprio Estado e mais as do litoral do Paraná, São Paulo, Rio e Espirito Santo, economicamente. Paraná pode abastecer o interior de seu territorio e os de S. Paulo pode abastecer-se a si mesmo.

— E' entregue no Rio, à Comissão Organizadora do 1.o Congresso Pan-Americano de Engenharia, uma tese da Comissão Especial de Obras de Irrigação do Rio Grande do Sul, sugerindo um plano de barragens e canais de distribuição, que favorecerá a exploração agricola em uma area de 2.200.000 hectares nos municipios de Pelotas, Rio Grande, Jaguarão e Porto Alegre e áreas dos vales dos rios Jacuí, Vacacaí, Santa Maria, Ibicuí, Ibirapuitã e Caverá.

SEXTA-FEIRA — 1º DE JULHO — O «Correio do Povo», em bem ponderado editorial, em torno do proximo Congresso de Prefeitos, sugere a elaboração de um plano coordenado pelos Poderes Publicos federais, estadual e municipais, visando o fomento racional da agricultura rio-grandense, sob a direção tecnica de um dos tres poderes, que receberia dos demais as verbas que se destinam a tão importante fim. Tem o plano a louvavel intenção de evitar a anti-economica dualidade e, por vezes, triplicidade de serviços identicos em um mesmo municipio, em oposição à sua absoluta falta em outros.

— Seguem para o Rio o Revmo. Sr. Cônego José Becker, Vigário Coadjutor de Bom Principio e o Revmo. Sr. Pe. Pedro Vastowski, da Paroquia de Guaramano, na Diocese de Uruguaiana, a fim de, com mais 34 sacerdotes, de 10 Estados do Brasil, fazerem um curso de orientação agricola, na Universidade Rural, sita no Km47 da Estrada Rio-São Paulo.

SABADO — 2 DE JULHO — Comemorando-se o Dia Internacional Cooperativo, funda-se, na Capital da Republica, o Centro Nacional de Estudos Cooperativos, sob a presidencia do Dr. Fabio Luz Filho. Por sugestão de Monsenhor Costa, representante do cooperativismo nordestino, é adotada a divisa sugestiva de «Fratres in unum».

— No Estado, encerram-se em Caxias do Sul as festividades da Semana do Cooperativismo, em comemoração ao 27.o Dia Internacional Cooperativo. Mais de um milhar de cooperativados de todo o Estado compareceram à magnifica festa, que se realiza na sede da Cooperativa Madeireira Caxiense.

—A praça principal de Linha Imperial toma o nome de Padre Theodoro Amstad, em homenagem ao pioneiro do cooperativismo riograndense.

—Iniciam-se, em Taquari, as comemorações do seu primeiro centenario, constantes de festas civicas e de uma semana ruralista, a terceira promovida no Estado pela Secção de Informações e Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura.

DOMINGO — 3 DE JULHO — Regressa do Rio o Presidente do Instituto Riograndense do Arroz, com a afirmação de que o Banco do Brasil fará o financiamento de Cr$ 50.000.000,00, destinado à aquisição, por aquela autarquia, das quantidades de arroz que se tornarem necessarias, para garantia do preço atribuido ao produto.

SEGUNDA-FEIRA — 4 DE JULHO — Em oposição à atual imigração que vem recebendo o Rio Grande, é proposto na Assembléia Estadual, um pedido de informações ao Executivo, por considerar aquela imigração altamente prejudicial aos interesses rurais do Estado.

TERÇA-FEIRA — 5 DE JULHO — Divulga-se que, ante a comprovada nocividade do D. D. T., voltam-se os olhares comerciais norte-americanos para a importação do piretro, que, em anos anteriores, já beneficiou a economia agricola de Taquara e Santo Antonio.

— Interessante reportagem do «Diário de Noticias», focalizando o angustioso problema da escassez de estradas e pontes na região do Alto Taquari, aponta algumas verdades dignas de meditação pelos interessados:

1—E' alarmante a baixa de nivel das Aguas do Taquari, que já só se torna navegavel, até Bom Retiro, na estação das chuvas.

2—E' inconteste que a principal causa deste fenomeno economicamente tão prejudicial tem sido a devastação intensa das matas marginais.

3—E' antieconômica, frequentemente, a produção agricola ali obtida, com um rendimento de Cr$ 650,00 por hectare, quando alhures se obtem até Cr$ 1.000,00.

4—Para ser mais produtiva a agricultura reclama ali a mecanização. Mas, como esta é antieconomica nas pequenas propriedades rurais, que ali são a maioria, urge que os agricultores se congreguem em cooperativas de produção, encarregando-se estas dos trabalhos mecanizados nas terras de seus associados, sob bases bastante economicas.

—A CEAP contorna a embaraçosa situação criada para a industria, com a acentuada falta de sal, obtendo a remessa imediata de parte de um carregamento chegado a Pelotas e, simultaneamente, a promessa do Lloyd Brasileiro de nos fornecer mais vapores para o transporte de sal e outros produtos do norte.

—Em reunião efetuada na Associação Comercial desta Capital, os madeireiros riograndenses se organizam em uma entidade que toma o nome de «União sul-riograndense de madeireiros» e reunirá as empresas deste Estado em conjugação com as do Paraná e Santa Catarina visando a exportação de madeiras para os mercados de alem-mar.

QUARTA-FEIRA — 6 DE JULHO — Divulga-se que, em 1.948, o Brasil bateu dois recordes economicos, alcançando, quer no volume, quer no comercio de cabotagem, indices jamais registrados.

—Na Segunda Reunião de Ciencia do Solo que se vai realizar em Campinas a partir de 11 deste mês, o Estado estará representado pelos Srs. Labieno Jobim e Wilhelmmohr, que elaboraram interessantes teses para apresentar ao plenario, focando assuntos de interesse à defesa do solo riograndense. — F. B. M.

Correias GOODYEAR



RESISTÊNCIA
DURABILIDADE

BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA
IMPORTADORA, COMERCIAL E TÉCNICA
PÔRTO ALEGRE

Situação geral da criação e lavoura

CONDIÇÕES CLIMATERICAS FAVORÁVEIS A'S LIDES AGRICOLAS E PECUÁRIAS — PROSSEGUE ATIVAMENTE O PREPARO DE TERRAS E PLANTAÇÕES — CAMPOS E PASTAGENS EM BOM ESTADO GERAL — POUCO ANIMADO O COMERCIO PECUÁRIO — DADOS COLHIDOS PELO INSTITUTO COUSSIRAT ARAUJO E REFERENTES A' ÚLTIMA DECADA DE JUNHO

LAVOURA — As condições atmosfericas continuaram, em geral, beneficas à lavoura. Assim, prosseguiram ativamente os trabalhos de preparo de terras, plantações e semeaduras da epoca, bem como continuaram os serviços de poda dos pomares, enxertia e transplante de variedades frutiferas e de videiras. A organização de sementeiras de trigo e outros cereais de inverno já terminou em diversos lugares, estando, entretanto retardada em certos outros. Ainda cortam e beneficiam a erva mate. O fumo cultivado em abrigo ou estufa apresenta-se bem desenvolvido. Os trigais e outros vegetais proprios da estação conservam-se com bom aspecto. Procede-se à colheita do milho, mandioca, cana, laranja e bergamotas. Fabricam farinha e aguardente. Em Rio Grande o Posto de Defesa Sanitaria Vegetal está distribuindo mudas de marmeleiro aos plantadores.

CRIAÇÃO — As condições climatericas mantiveram-se tambem em geral, favoraveis à pecuária. Os campos e as pastagens encontram-se em bom estado, salvo em raros pontos. O gado continua melhorando em quasi todos os setores de produção. Apenas num ou noutro ponto, os bovinos e ovinos mostram-se pouco ressentidos por efeito da baixa de temperatura verificada nos ultimos dias da década. Nota-se, ainda, a presença da aftosa, do carbúnculo e da raiva, nalgumas fazendas de criação de Santa Maria, Cachoeira do Sul e São Francisco de Paula. Os criadores intensificaram a vacinação preventiva, a fim de exterminar com essas molestias. O comercio pecuário esteve pouco animado.

DOM PEDRITO — Continuam semeando trigo. Rebanhos otimo estado. Estradas regulares.

S. GABRIEL — Colhem produtos horta. Plantam linho e trigo. Continua beneficiamento arroz. Colhem laranjas. Campos bons. Gado gordo. Morcegos transmissores raiva atacando rebanhos, criadores procuram combatê-los a fogo. Estradas boas. Rios cheios.

BAGE' — Culturas otimas. Continua plantio trigo, linho, aveia e cevada. Podam pomares. Pastagens otimas. Gado bom. Negocios pecuarios regulares. Estradas transitaveis. Rios cheios.

SERRA DO SUESTE

ENCRUZILHADA DO SUL — Amanham terras. Prossegue safra milho, mandioca, batata doce e batatinha. Continua transplante fruteiras. Há muita laranja e bergamota. Procede-se plantio eucaliptos e acacia. Regular saida arroz, lãs, couros e produtos suinos. Prossegue matança porcos. Estradas transitaveis. Aguas altas.

PIRATINI — Continuam preparando terras e semeando trigo, linho, aveia, e cevada cervejeira. Pastagens, bovinos e ovinos bons. Mercado pecuario boas condições. Exportaram para Rio Grande 50 vacas e 30 novilhos; para Pelotas 21 vacas, 346 novilhos e 83 bois. Estradas regulares. Arroios normais.

LITORAL

JAGUARÃO—Pastagens e rebanhos bons. Estradas regulares. Rios cheios.

SANTA VITORIA DO PALMAR—Continuam colhendo milho do tarde, produção satisfatoria, laranjas e bergamotas. Podam pomares. Transplantam mudas frutiferas. Pastagens boas. Prossegue marcação terneiros. Exportaram 30 mil kg. de lãs, 9430 kg. couros vacuns e 5200 quilos de peles e pelegos. Estradas transitaveis. Arroios cheios.

RIO GRANDE — Continuam plantando bulbos cebola e transplantando cebolinho e variedades frutiferas e essencias florestais. Colhem laranjas e bergamotas, produção boa. Intensificam tratamento e poda pomares. Posto Defesa Sanitaria Vegetal distribuindo mudas marmeleiros. Campos e rebanhos bons. Estradas boas. Arroios normais.

PELOTAS — Continuam semeaduras e transplante hortaliças. Iniciado transplante cebolinho. Prosseguem limpeza e poda arvoredo frutifero e ornamental. Estado sanitario gado bom. Estradas regulares. Rios e arroios normais.

DEPRESSÃO CENTRAL

VIAMÃO — Continua preparo solo culturas inverno. Prossegue colheita mandioca, batata e laranjas. Campos e gado bons. Estradas boas. Arroios cheios.

TAQUARA — Transplantam enxertos frutiferas. Finalizando preparo terras proximas culturas. Exportam arroz, farinha mandioca e aguardente. Estradas boas. Rios normais.

TAQUARI — Procedem poda e transplante fruteiras. Colhem frutas citricas. Fabrica-se farinha mandioca. Pastagens e gado bons. Estradas regulares. Rios normais.

SANTA CRUZ DO SUL — Colhem milho, mandioca, batata doce e laranjas. Fazem sementeiras fumo. Continua transplante mudas frutiferas. Podam pomares e vinhedos. Estradas boas. Rios normais.

CACHOEIRA DO SUL — Engenhos prosseguem beneficiamento arroz. Intensificam plantações cereais. Continua preparo terras plantio linho, alpiste e fumo. Viveiros fumo bom estado. Pastagens e gado bons. Casos raiva e aftosa. Ainda vacinam porcos. Estradas boas. Rios baixos.

SANTA MARIA—Continuam semeaduras trigo e algumas ferra-

(Continua na 2ª pág.)

Uma horta em cada quintal

A instalação de uma pequena horta doméstica no quintal da sua casa é um descanso para a monotonia do seu trabalho e uma oportunidade para você fazer exelentes pratos de saladas nos dias em que desejar.

Qualquer pedaço de terra se presta para uma horta, desde que não seja muito úmido ou sombreado; como ferramenta bastará uma enxada e os cuidados são fáceis de serem tomados — em troca de tão pouco, entretanto, a satisfação de saborear verduras que você mesmo plantou.

Esta é uma sugestão, salientando para seu uso alguns tópicos sôbre o preparo da terra, semeadura, e tratos culturais.

Algumas hortaliças, como tomate, pimentão, repôlho, couve-flôr e chicória são semeadas a lanço, em caixotes de terriço, regulando-se para que não haja excesso de sementes.

Quando as mudas têm duas folhinhas, repica-se para outro caixote, dando-se maior espaçamento, até que sejam transplantadas para o lugar definitivo no canteiro.

O espaçamento desejado é obtido pelo debaste dos pés mais fracos. Ao proceder o arrancamento dêstes pés, é preciso ter cuidado para não prejudicar as raizes dos que ficam.

O preparo dos canteiros de produção deve ser feito, revolvendo-se a terra, deixando-a finamente pulverizada. Nessa ocasião, incorpora-se o estêrco de curral curtido e completa-se o canteiro com uma camada de terriço.

Os melhores canteiros são feitos com um metro de largura, separados por caminhos que facilitam os trabalhos e mais elevados do que o nivel do terreno.

Depois de prontos, os canteiros são riscados com um marcador, de modo que as mudas transplantadas obedeçam ao espaçamento recomendado.

O transplante deve ser feito pela manhã, recebendo as mudas rega abundante. Pode-se aproveitar as margens dos canteiros com uma hortaliça diferente, como a cebolinha.

É preciso regar todos os dias, pela manhã e à tarde. Na falta de água corrente, é necessário dispor-se de um poço, com a capacidade suficiente para o número de canteiros construidos.

As mudas precisam desenvolver-se sem a concorrência de ervas daninhas — os cultivos e capinas devem ser feitos, quando necessário.

Para combater as doenças e pragas das hortaliças, sem maiores preocupações técnicas, pulveriza-se preventivamente, de quinze em quinze dias, com uma pequena bomba manual.

Contra as manchas das fôlhas, usa-se o pó bordalês; contra as lagartas que comem folhas, arseniato de chumbo, e contra pulgões, sulfato de nicotina.

Arrancam-se as plantas doentes, levando-as ao fogo.

SELEÇÕES CONDENSADAS

"Importar leite estrangeiro é empobrecer o país, sem resultados praticos para a solução do problema da alimentação infantil!" — Afirma categoricamente o Sindicato da Industria de Laticinios do Rio de Janeiro, manifestando-se contrario à aprovação do projeto 1.474, em andamento na Camara Federal, com o intuito de facilitar aquela importação. Em abono de sua afirmação aquela entidade sindical cita o proprio testemunho do sr. Ministro da Agricultura, quando afirmou que "ao contrario do que acontecia, existe hoje leite suficiente para o abastecimento dos grandes centros e se desenvolve a industria de laticinios, pela necessidade em que se encontram muitos produtores de aplicar sobras de leite in-natura nas manufaturas de leite em po e condensado, queijo, leitelho, caseina e outros sub-produtos", e conclue, após uma série de considerações, afirmando que "todos os que participam de uma parcela de responsabilidade na direção politica do país são unanimes em proclamar a conveniencia de amparar e fomentar as atividades agricolas, fonte das riquezas básicas das nações "e que" para os produtos de origem agrária, que reclamam o complemento da industrialização, esta se faz tão necessária que se torna, às vezes, condição essencial para sobrevivência da respectiva lavoura. "E' precisamente o caso do leite, em cuja exploração, lavoura e industria se irmanam interêsses tão comuns que a propriedade de uma se reflete na da outra".

(Do "Boletim do Leite" — maio de 1.945)

CASTRAÇÃO QUIMICA DE FRANGOS

Ensaios efetuados no Instituto Biológico de São Paulo acabam de revelar o ótimo resultado do estilbestrol a 0,015 gramas, manipulado em comprimidos de 0,075 gramas, na castração de frangos.

A operação, que é simples, consiste em fazer uma incisão na pele do pescoço, na parte alta, próximo à cabeça, por meio de uma tesoura histológica, das poutas arredondadas; depois, com uma das pontas dirigida para baixo, abre-se, despregando a pele, um canal de 4 cms. e, por fim, introduz-se o comprimido, que se empurra até o fundo do canal. Não é necessária qualquer sutura, pois a cicatrização é rápida.

Em resumo, chegaram os técnicos às conclusões do que: 1.º

(Continua na 9ª pagina)

Plantando árvores ganha-se enorme fortuna

Como diz o titulo deste artigo, pode-se afirmar que as grandes fortunas do futuro terão por base a produção e a industrialização da madeira em suas múltiplas aplicações.

Desde os mais remotos tempos, a madeira foi a melhor ajuda com que contou o homem para ir melhorando suas condições de vida e para dar impulso à civilização e ao progresso.

Durante séculos não se dispunha praticamente de outro material para base de toda construção. Logo, durante um curto periodo de tempo o notável progresso na produção e industrialização de diferentes metais, fez pensar que a madeira seria, pouco a pouco, substituida em muitos de seus habituais empregos por outros materiais que pareciam oferecer melhor vantagem.

Entretanto, nos últimos anos, os diversos problemas técnicos surgidos pelas "necessidades de guerra", fizeram com que os homens de ciencia se dedicassem a estudar até que ponto a madeira poderia ajudar a resolvê-los.

Foi assim que a descoberta de novas colas de grande poder e inalteráveis sob o calor, o frio, a água e o sol, permitiram a preparação de novas madeiras entrecruzadas e compensadas, de peso reduzido e extraordinária resistência.

Ultimamente chega-nos a noticia de que os quimicos de E. T. du Pont conseguiram, por meio de procedimentos quimicos, converter a madeira mole em dura, fazendo-a tão resistente que a chama de um maçarico demora o dobro de tempo para atravessá-la, mais do que uma chapa de aço da mesma espessura.

De outro lado, manteve-se inalterada na água, não incha nem se dobra, oferecendo assim um material de construção mais barato, mais fácil de trabalhar e, alguns casos, se chegou a comprovar maior resistencia para a mesma espessura e peso do que o aço.

Os quimicos de Du Pont, trabalhando em colaboração com os quimicos da produção florestal de Madison, nos EE. UU. conseguiram também, mediante o procedimento de comprimir a madeira, dar-lhe extraordinária resistencia. O sistema para converter as madeiras moles em duras, é muito simples: tudo consiste em impregná-las com uma solução de dimetilol-urea, produto descoberto por esses quimicos.

Ao dizer que se trata de um processo muito simples, nos referimos ao seu aspecto industrial, pois não será tão simples para uma aplicação doméstica. Ao adquirir, no futuro, as madeiras assim tratadas, se contará com um material de maior rendimento para multiplas aplicações. Para cada necessidade da indústria existirá um procedimento adequado. Também "fabricar-se-á", novos tipos de madeiras à base de serragem impregnada e prensada.

Devemos dizer também que a madeira se transforma hoje em infinidades de outros produtos cada vez mais necessários. O papel, por exemplo, obtém-se da celulose de madeira, com a qual se fabricam também boas sedas artificiais e outros numerosos produtos.

A guerra, também, permitiu que, nos paises que não contam com matérias primas adequadas, se extraisse açúcar, alcool, gasolina, lubrificantes, proteinas para a alimentação humana e animal, e até pneumáticos feitos com o alcool de madeira.

Esta infinidade de aplicações deve completar-se com a lista de produtos que a quimica descobriu na Suécia.

Afirma-se que a Suécia não teria resolvido suas dificuldades de abastecimento se não contasse com sua indústria madeireira tão desenvolvida. Milhares de bovinos e equinos foram mantidos durante os anos de 1940 e 1941 com a celulose forrageira obtida da madeira. E, segundo informações recentes, já se vendem na Suécia couros artificiais à base de seu alcool. E ainda sabão, azeite, terebentina e muitos preparados medicamentosos obtidos da madeira.

E' enorme a lista de novas aplicações e junto com esta nos chega a noticia de que a grande procura de madeira fez com que os bosques fossem explorados em excesso, afóra a grande extensão que foi destruida ou semi-destruida pela guerra. Pode-se afirmar que a procura de madeira na Europa e no mundo inteiro é enorme, neste após guerra. Muitas cidades e vilas devem ser reconstruidas; devem ser levantadas milhões de novas casas fábricas, pontes e portos. Nos EE. UU. propõem construir dez milhões de novas casas. Para esse fim estuda-se um plano de construção em grande série de casas por peças, que se armarão rapidamente e a matéria prima será em grande parte a madeira.

FAZEM FALTA MILHÕES DE ARVORES

Na Argentina fazem falta milhões de árvores mais. Há variedades de árvores próprias para todas as zonas e os produtores rurais, especialmente os proprietários, devem plantar árvores para ir mermando desde já suas reservas de madeira para o futuro. A árvore protegerá sua fazenda e suas culturas contra os ventos, dará abrigo a suas casas no inverno e tornará mais fresco e agradável seu ambiente no verão. Em poucos anos, cortando e replantando as árvores, obter-se-á a melhor e mais garantida renda, afóra o que, socialmente, cada produtor que plantar árvores terá contribuido para a grandeza, segurança e independencia econômica de sua pátria. — J. G. REID.

(De "Charla Rural").

Fracassou o DDT?

Enquanto se divulga, sob um novo e auspicioso futuro para a nossa cultura de piretro, que o D.D.T., que parecia ser a última palavra no combate aos insectos prejudiciais ao homem e aos animais domésticos, está sendo condenado pelas autoridades médicas norte americanas, em virtude de sua comprovada nocividade ao homem e aos animais que, com ele, se visava proteger, surge-nos uma noticia, ao mesmo tempo curiosa e decepcionante aos propagandistas do "afamado" inseticida.

"Os técnicos do govêrno norte-americano informaram que o uso do D.D.T. fez surgir uma nova raça (variedade) de moscas, que estão incomodando o povo. Desde 1947, os cientistas notaram que o D.D.T. não dava resultado algum contra certas moscas e se descobriram algumas completamente imunes a esse inseticida. Essas moscas vivem, apesar do D.D.T., tempo suficiente para se reproduzir e transmitir sua resistência (imunidade) à descendencia".

Esta noticia, que é tradução fiel da que divulga a revista argentina "Hereford", de junho último, serve bem como um brado de alerta contra a exuberante propaganda dos inseticidas à base de D.D.T. e uma auspiciosa nova para quem se interesse pela criação de moscas resistentes. — F.B.M.

Cuidemos de nossos vinhedos

realizando, durante o inverno, os seguintes serviços:

1º.) — Retirar das parreiras a casca velha das cepas e as partes mortas e queimá-las;

2º.) — Pincelar, com cuidado, as cepas e os grossos ramos com 40 kgs. de sulfato de ferro, 1 kg. de ácido sulfurico, 100 litros de água.

3º.) — Adubar o terreno, principalmente com cal, farinha de osso e de sangue e sulfato de potassio;

4º.) — Gradear o solo abaixo do parreiral, onde possivel com grade de discos;

5º.) — Capinar, ao menos, em redor dos pés;

6º.) — Aplicar, para sustentação das parreiras, o maior numero possivel de fios de arame em lugar de madeira;

7º.) — Diminuir o comprimento dos braços;

8º.) — Cortar os ladrões e todos os galhos do tronco que não sejam aproveitados para a póda.